Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

2005

UFMS RELATÓRIO DE GESTÃO

Campo Grande - MS
dezembro de 2005

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

Reitor :
Manoel Catarino Paes

Vice-reitor:
Amaury de Souza

Pró-reitores:
Roberto Assad Pinheiro Machado – **Planejamento, Orçamento e Finanças.**
Sebastião Luiz de Mello – **Administração**.
Cezar Augusto Carneiro Benevides – **Ensino de Graduação.**
Rosa Maria Fernandes de Barros – **Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis.**
Célia Maria da Silva Oliveira – **Pesquisa e Pós-graduação**

Diretores de Centro:
Flavio Dantas dos Santos – **Centro de Ciências Biológicas e da Saúde.**
Amâncio Rodrigues da Silva Junior – **Centro de Ciências Exatas e Tecnologia.**
Luiz Carlos de Mesquita – **Centro de Ciências Humanas e Sociais.**

Diretores de Câmpus:
Antonio Firmino de Oliveira Neto - **Câmpus de Aquidauana.**
Vilma Elisa Trindade Saboya – **Câmpus do Pantanal.**
Wedson Desidério Fernandes – **Câmpus de Dourados.**
Marlene Durigan – **Câmpus de Três Lagoas.**
Ana Paula Squinelo – **Câmpus de Coxim.**
Ivonete Bitencourt Antunes Bittelbrunn – **Câmpus de Paranaíba.**

Diretores de Faculdades:
Cícero Lacerda Faria – **Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia.**
Rosana Maria Giordano Barros – **Faculdade de Odontologia.**
Pedro Rippel Salgado – **Faculdade de Medicina.**

Apresentação 03
Dinâmica e evolução do PDI 04
Áreas estratégicas:
1-Ensino 07
2-Pesquisa e Pós-graduação 13
3-Extensão e Assistência Estudantil 16
4-Administração 23
5-Recursos Humanos 31
6-Corpo Discente 35
Dinâmica orçamentária e econômica 41
Execução de programas de Governo 46
UFMS em números 48
Indicadores de gestão 60

Apresentação

A adoção do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, como instrumento norteador do planejamento das ações está possibilitando o fortalecimento do processo de gestão institucional e demonstra o esforço de compatibilizar as ações e atividades desenvolvidas, relacionando-as às políticas, objetivos, estratégias e metas, reflete a preocupação da administração superior da Universidade em mostrar, de forma transparente, aos integrantes dos Colegiados Superiores da Instituição e à comunidade em geral, os avanços obtidos no desenvolvimento das atividades, a forma em que foram utilizados os recursos públicos e as dificuldades encontradas.

Essa nova sistemática de elaboração do Relatório de Gestão foi idealizada buscando aperfeiçoar o processo de avaliação do PDI, onde se pode observar quais estratégias, objetivos, metas e ações estão sendo desenvolvidas, quais as ações necessitaram de intervenção direta para que tenham sua consecução plena e como estão os números e indicadores, tudo isso servindo de instrumento e subsídio para se proceder a avaliação institucional.

Assim, apresentamos o Relatório de Gestão da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul subdividido em quatro seções: a primeira, retrata a dinâmica e evolução do PDI, período 2005/2009, no qual estão demonstradas em quadros as seis áreas estratégicas, com seus respectivos objetivos, as metas e ações previstas, correlacionadas com as realizações relativas ao ano em curso; a segunda traça a evolução da dinâmica orçamentária e evolução financeira referente a receitas e despesas realizadas em 2005, os quadros demonstrativos dos programas orçamentários integrantes do Plano Plurianual e o demonstrativo da captação de recursos provenientes de convênios federais; a terceira denominada Universidade em números foi reservada para demonstrar através de uma série de quadros a evolução quantitativa da realização das principais ações no decorrer do ano em curso; e, por fim, a quarta seção apresenta a evolução dos principais indicadores institucionais, os quais foram estabelecidos com base na solicitação do Tribunal de Contas da União.

Neste sentido, reafirmamos que a principal função da administração de uma universidade é a de coordenar o esforço cooperativo das pessoas que a compõem, isto é, dos docentes, dos técnico-administrativos e dos alunos, buscando assegurar e alocar os recursos necessários para a concretização dos objetivos-fim da instituição e zelando pelo compromisso para com a sociedade que a mantém.

O Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, documento norteador das ações e decisões a serem seguidas no curto prazo, identifica a Instituição de Ensino Superior no que diz respeito à sua filosofia de trabalho, à missão a que se propõe, às diretrizes pedagógicas, à sua estrutura organizacional e às atividades acadêmicas que desenvolve ou que pretende desenvolver.

A universidade ao elaborar um plano de desenvolvimento institucional está se comprometendo com o desenvolvimento integral e harmônico da região em que está inserida, e, conforme finalidades e objetivos previstos em seu Estatuto, que buscam a valorização do desenvolvimento humano, científico e tecnológico, pressupostos estes capazes de colaborar na solução dos problemas que afetam a sociedade. Por outro lado, mecanismos de estímulo à qualidade, melhoria da gestão, eficiência no gasto público, redução dos desperdícios, adequação da estrutura organizacional e elevação da produtividade do serviço público nas áreas meio e fim, só poderão ser alcançados se houver o comprometimento de todos os segmentos que compõem a comunidade e, ainda, se forem construídos de forma participativa e democrática os instrumentos de gestão.

Nesse ambiente organizacional se deu a construção do PDI da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. O PDI teve início com a discussão da plataforma de trabalho que identificou a missão, a visão de futuro e as diretrizes e políticas norteadoras do desenvolvimento pretendido pela Universidade, e no firme propósito de consolidar a UFMS como universidade moderna, autônoma e cidadã, capaz de intervir no meio onde está inserida e promover transformações que possibilitem a valorização do homem e do sistema.

Estabelecido o arcabouço inicial, a operacionalização e a elaboração do PDI se deram por meio de reuniões preparatórias e técnicas com as unidades organizacionais da universidade, conduzidos pela comissão nomeada para realizar os trabalhos. Elaborada a metodologia, foram definidas as áreas estratégicas, e realizado o cronograma de execução. Iniciados os trabalhos de sensibilização e orientação, foi desenvolvido o sistema *on line* e dirimidas as dúvidas sobre o preenchimento dos formulários eletrônicos.

A participação da comunidade foi efetiva com a apresentação de 1.105 formulários *on line* contendo propostas preliminares de metas e ações, enquadradas em trinta objetivos estabelecidos nas seis grandes áreas estratégicas.

Paralelamente aos trabalhos de consolidação das propostas apresentadas, foram coletados dados e informações junto às unidades da Universidade para atender aos eixos temáticos essenciais. A construção do PDI procurou abranger os aspectos acadêmicos, físicos, ambientais e organizacionais, com o objetivo de definir quais as condições de funcionamento queremos para a nossa universidade.

É importante destacar que as mudanças planejadas no PDI ainda não foram totalmente implementadas. A UFMS deverá dar continuidade ao processo de mudança organizacional com a incorporação nos próximos exercícios, de ferramentas complementares de gestão e, ainda, com a ampliação do número e do leque de parcerias estratégicas realizadas com as unidades acadêmicas.

A continuidade do processo de aperfeiçoamento do sistema de planejamento, na Universidade, propicia o aperfeiçoamento contínuo do Relatório de Gestão ao qual serão incorporados novos demonstrativos que possibilitaram avaliar de maneira mais clara e objetiva os resultados alcançados.

Neste contexto, passamos a apresentar uma análise sucinta das principais realizações desenvolvidas no ano de 2005, por área estratégica, salientando que no ano em curso muitas dificuldades se apresentaram como a escassez de recursos orçamentários e financeiros, longo período de greve, a falta de pessoal e o excesso de burocracia para celebrar parcerias fatores estes que foram os grandes entraves ao alcance dos objetivos e metas propostos. De um modo geral neste primeiro ano, estamos avançando na consecução dos objetivos, metas e ações.

Na área estratégica - ensino foram definidos cinco objetivos com um rol de 21 metas e inúmeras ações a serem alcançados na vigência do PDI-2005/2009 destacando-se a modernização da gestão acadêmica com a implantação do novo sistema de avaliação docente, a contratação de professores substitutos, realização de concursos para professores, a identificação e análise da legislação acadêmica, a elaboração e discussão dos projetos pedagógicos, a implantação das normas de monitoria de ensino, o fortalecimento dos cursos na área de educação à distância, o incremento do acervo bibliográfico e o processo seletivo (vestibular).

Na área estratégica - pesquisa e pós-graduação os cinco objetivos, as treze metas e um rol de ações foram direcionadas visando o incremento dos programas de pós-graduação *stricto sensu*, a distribuição de bolsas de iniciação científicas, o desenvolvimento e fortalecimento das pesquisas e a formação de pesquisadores com o intuito de promover o avanço da ciência, o desenvolvimento tecnológico e a efetiva transformação do conhecimento em procedimentos e produtos que possibilitem a modificação da realidade do ambiente regional e nacional e que propicie uma melhor qualidade de projetos de pesquisas.

Na área estratégica - extensão e assuntos estudantis os cinco objetivos as 24 metas e as ações previstas foram voltadas à aprovação e priorização dos projetos de extensão, à implantação do sistema de dados e informações de extensão, à assistência aos estudantes com os programas de atendimento, às necessidades sócio-econômicas e psicológicas dos acadêmicos, incentivo as atividades artístico-culturais e desportivas, entre outras.

Na área estratégica – administração os cincos objetivos, as 28 metas e as ações planejadas foram direcionadas para fortalecer os mecanismos de estímulo à qualidade, melhoria da gestão, eficiência no gasto público, redução dos desperdícios, adequação da estrutura organizacional e elevação da produtividade do serviço público nas áreas meio e fim. Destacam-se a execução e manutenção de obras, o desenvolvimento de sistema de gestão (materiais, transportes, informações, etc) e a revitalização de espaços físicos facilitando o acesso aos portadores de

necessidades especiais, início do processo de revitalização dos *campus* e o lançamento de obras como a Biblioteca Central etc.

Na área estratégica - recursos humanos, foram definidos objetivos, metas e as ações previstas estiveram voltadas para a consolidação da política de recursos humanos, o desenvolvimento de sistemas integrados de gerenciamento de pessoal, a capacitação e qualificação do pessoal, a assistência ao servidor e a elaboração e aperfeiçoamento do processo de avaliação.

Na área estratégica – corpo discente os cinco objetivos as metas e ações estiveram direcionadas ao fortalecimento da participação discentes nas instâncias de decisão da universidade e na discussão de temas relevantes que viabilizassem a complementação da formação e o desenvolvimento de sua capacidade de atuação profissional. Também, foram incentivados o desenvolvimento de atividades artístico-culturais e desportivas para os discentes, recuperados espaços culturais e de lazer, estimulado a participação discente em atividades de extensão, iniciação cientifica e na realização de estágios curriculares e extracurriculares.

Nos quadros a seguir apresentados se observa de forma detalhada os objetivos definidos, as metas e ações previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional e as realizações executadas neste primeiro ano.

Área Estratégica: 1. Ensino

Objetivo 1: Promover e integrar as diferentes áreas de conhecimento no desenvolvimento de programas de ensino de graduação e de pós-graduação.

DESCRIÇÃO DAS METAS E AÇÕES - 2005/2009	REALIZAÇÕES EM 2005
Meta 1: Implantar a modalidade de Educação Aberta a Distância nos cursos de graduação, pós-graduação, seqüenciais e de extensão. Ação: • elaborar o Plano de ação da Educação Aberta e à Distância; • ofertar cursos de formação inicial; • ofertar cursos de formação continuada; • mapear área que possibilite a implantação de cursos através da EAD; e • orientar os Coordenadores de Curso de Graduação quanto às propostas de oferta de disciplinas na modalidade de ensino a distância.	• encontra-se m fase de construção o Plano de Ação da Educação Aberta e a Distância; • ofertados os cursos de Biologia e de Educação Infantil, com material produzido e Vestibular para 2006, com 325 vagas para Biologia e 450 vagas para Educação Infantil. • foram efetuados os cursos nas áreas de educação continuada em Educação Especial, com 2.025 matriculados e 1.352 concluintes, e Formando Orientadores para as Tecnologias da Educação com 377 matriculados e 59 concluintes. • estão sendo realizados estudos e mapeamentos para implantação de EAD em novas áreas potenciais; e • está sendo elaborado o planejamento de novas propostas de ofertas de cursos na modalidade de EAD.
Meta 2: Ampliar e atualizar o material bibliográfico da UFMS. Ações: • viabilizar a aquisição do material bibliográfico (livros e periódicos) para as bibliotecas da UFMS; • promover a atualização do material bibliográfico (livros e periódicos); • rever rotinas e procedimentos da COMABI; e • captar recursos financeiros para a aquisição de materiais bibliográficos;	• foram adquiridos 6.744 exemplares de livros e viabilizados assinatura de 669 periódicos, ampliando oi índice de crescimento do acervo foi de 2,79%; • recebidos em doações 4.023 livros e 2.129 periódicos; e • viabilizados recursos na ordem de R$ 389.812,44 para livros e R$ 12.222,82 para periódicos.
Meta 3: Ampliar o acesso a Biblioteca Virtual Ação • ampliar a rede computacional e de sistemas de acesso à Biblioteca virtual.	• ações previstas para desenvolvimento nos anos subseqüentes.
Meta 4: Acompanhar as avaliações externas dos cursos de graduação. **Ações:** • orientar os coordenadores de curso de graduação sobre providências pertinentes às avaliações externas: antes durante e após a vinda das comissões de avaliadores e do ENADE; • cadastrar os cursos de graduação a serem avaliados para reconhecimento e renovação de reconhecimento; • acompanhar os prazos de validade de reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos de graduação; • acompanhar a tramitação dos processos de avaliação externa junto ao MEC; e • divulgar os resultados obtidos nas avaliações externas.	• prestada orientação aos Coordenadores de 44 cursos de graduação, sobre as avaliações externas e ENADE; • foram cadastrados 25 cursos de graduação para serem avaliados pra reconhecimento e renovação de reconhecimento; • realizado acompanhamento da tramitação de processos de avaliação e de reconhecimento de 25 cursos de graduação; e • foram divulgados os resultados obtidos nas avaliações externas de 69 cursos.
Meta 5: Criar e implantar novos Cursos de Graduação.	• prestada orientação aos responsáveis pela criação de novos cursos/habilitações sendo

Ações: • orientar os responsáveis pelas propostas de criação de novos cursos de graduação ou de criação de nova modalidade/habilitação nos cursos de graduação já existentes, para a elaboração do projeto pedagógico específico. • analisar e emitir parecer sobre a proposta de projeto pedagógico; e • submeter o projeto pedagógico à apreciação e manifestação/decisão dos órgãos colegiados superiores: COEN, CD e COUN.	elaborados seis projetos pedagógicos específicos; • foram analisados quinze cursos projetos pedagógicos; e • foram criados quatro cursos: Letras – Licenciatura – Habilitação Português/Literatura, Matemática Bacharelado – Habilitação em Matemática Aplicada e Computação Científica, no CPTL; Ciências Biológicas e Pedagogia na Modalidade a distância em convênio com o MEC.
Meta 6: Elaborar o Projeto Pedagógico das Unidades Setoriais da UFMS.	• ações previstas para desenvolvimento nos anos subseqüentes.
Ações: • orientar as Direções de Centros, Câmpus, Faculdades e Institutos para a elaboração do seu Projeto Pedagógico adotando-se as seguintes estratégias: **-** constituindo comissão específica; **-** elaborando o Projeto Pedagógico; **-** apresentando à PREG para análise e parecer; **-** submetendo ao seu órgão colegiado para manifestação; • submeter ao COEG para apreciação e decisão final.	
Meta 7: Elaborar o Projeto Pedagógico de cada curso/modalidade/habilitação/opção, em nível de graduação.	• prestada orientação as Coordenações de Cursos e desenvolvidas ação de forma contínua a todos os cursos da UFMS, sendo constituídas pelos respectivos colegiados de Curso as comissões específicas, elaborado projetos pedagógicos; • ação desenvolvida pelos respectivos colegiados de curso; • ação desenvolvida pelos respectivos colegiados de curso; e • a COEN apreciou 5 projetos pedagógicos.
Ações: • orientar as Coordenações de Curso de Graduação para a elaboração do Projeto Pedagógico de cada curso/modalidade/habilitação/opção, adotando-se as seguintes estratégias: - constituindo comissão específica; - elaborando o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação de acordo com a Resolução CAEN nº 93/2003; - submetendo aos órgãos colegiados pertinentes para manifestação; - apresentando à PREG para análise e parecer; e • submeter ao COEN para apreciação e decisão.	
Meta 8: Elaborar o Projeto Pedagógico Institucional da UFMS.	• ações previstas para desenvolvimento nos anos subseqüentes.
Ações: • constituir comissão específica; • elaborar o Projeto Pedagógico Institucional da UFMS; • apresentar à PREG para análise e parecer; e • submeter ao COEN para apreciação e decisão.	

Objetivo 2: Melhorar a qualidade da Gestão do Ensino de Graduação.

DESCRIÇÃO DAS METAS E AÇÕES	REALIZAÇÕES EM 2005
Meta 1: Avaliar os cursos de Educação Aberta e a Distância. Ação: • promover encontros com professores e alunos; • avaliar junto às Coordenações de Curso os Projetos Pedagógicos implantados; • incentivar a criação e aplicação dos instrumentos de auto-avaliação em cada curso; e • incentivar a revisão e a execução das ações e dos ajustes necessários à melhoria dos componentes dos Projetos Pedagógicos implantados.	• foram realizadas reuniões com acadêmicos nos pólos e com os professores principalmente na parte de orientação de Trabalhos de Conclusão de Curso; • a avaliação dos projetos pedagógicos implantados está em fase de desenvolvimento; e • o incentivo a melhoria do sistema de auto-avaliação e a revisão e a execução das ações de ajustes nos projetos pedagógicos estão em desenvolvimento.
Meta 2: Reestruturar a Pró-reitoria de Ensino de graduação (PREG). **Ações:** • apresentar proposta de reestruturação da PREG; • rever as competências das unidades da PREG; • rever o quadro de pessoal adequando-o às necessidades das unidades da PREG; • ampliar o parque computacional da PREG; e • promover a atualização de máquinas, programas e sistemas operacionais da PREG.	• ações previstas para desenvolvimento nos anos subseqüentes.
Meta 3: Divulgar a legislação acadêmica pertinente ao ensino de graduação. **Ações:** • organizar a legislação acadêmica pertinente ao ensino de graduação; • disponibilizar a legislação acadêmica do ensino de graduação à comunidade acadêmica para acesso pela internet; e • promover a atualização contínua.	• foi adquirida a Enciclopédia Eletrônica de Direito Educacional; • as normas internas foram disponibilizadas na internet; e • foram publicadas e implantadas as normas relativas à revalidação de diploma estrangeiro.
Meta 4:Reestruturar o sistema de gestão acadêmica dos cursos de graduação.	
Ações: • efetuar a organização, cadastramento e codificação das disciplinas de cada curso de graduação; • organizar um quadro de horário compatível com os interesses da UFMS, professores e acadêmicos; • elaborar o programa de matrícula on-line dos cursos de graduação; • facilitar o acesso para o docente lançar notas, freqüência e assuntos ministrados do Plano de Ensino da disciplina; • facilitar o acesso para o acadêmico acompanhar suas notas, freqüência e os assuntos ministrados do Plano de Ensino da disciplina; • facilitar o acesso para a Coordenação de Curso acompanhar a execução das atividades de ensino dos professores que lecionam em seu curso; e • aprimorar os recursos e a estrutura computacional e de pessoal.	• todas as disciplinas dos cursos de graduação estão cadastradas no sistema acadêmico; • organização do quadro de horários ficou para o próximo exercício; • programa de matrículas on-line elaborado, com implantação em fase de teste; • os demais programas para facilitar os docentes e discentes ao lançamento e acesso de notas, freqüência e outros assuntos relacionados ao Plano de Ensino da disciplina foram desenvolvidos; • foi implantado programa de acesso as Coordenações de Curso acompanharem as atividades de ensino desenvolvidas pelos professores; • a infra-estrutura computacional não foi implementada por falta de recursos financeiros; • elaboração de uma ferramenta de matricula on-line para os calouros dos cursos de graduação do CCET; e • construção de uma ferramenta web para lançamento de notas pelo docente, em substituição à já existente.

Objetivo 3: Consolidar o Projeto Político Pedagógico dos cursos de Graduação.

DESCRIÇÃO DAS METAS E AÇÕES	REALIZAÇÕES EM 2005
Meta 1: Avaliar e adaptar as realidades dos projetos pedagógicos dos cursos.	• ações previstas para desenvolvimento nos anos subseqüentes.
Ação: • promover pesquisa, seminários e reuniões com professores e acadêmicos, nos diversos pólos onde se tem a educação a distância.	
Meta 2: Fortalecer os cursos de graduação da UFMS.	• o incentivo a criação e ampliação dos instrumentos de auto-avaliação estão sendo desenvolvidos pela CPA; • foram prestadas orientações e esclarecimentos aos coordenadores de cursos, sobre os ajustes necessários á melhoria dos componentes dos projetos pedagógicos implantados; • os projetos pedagógicos dos cursos estão sendo divulgados na internet., *home page* da universidade; • foram prestadas orientações e esclarecimentos aos coordenadores sobre a necessidade de divulgação dos projetos pedagógicos; • foram implementados 38 projetos de ensino de graduação; • ampliado o programa de monitoramento de ensino com a inclusão de 201 monitores. • firmou-se convênio com Estado para atender os cursos de licenciatura. Foram emitidos 124 pareceres relativos a convênios; e • a orientação às comissões de Estágio Supervisionado sobre a legislação pertinente é uma atividade continua.
Ações: • avaliar junto às Coordenações de Curso os Projetos Pedagógicos implantados; • incentivar a criação e aplicação dos instrumentos de auto-avaliação em cada curso; • incentivar a revisão e a execução das ações e dos ajustes necessários à melhoria dos componentes dos Projetos Pedagógicos implantados; • difundir os projetos pedagógicos disponibilizando-os para acesso pela comunidade acadêmica; • apoiar as iniciativas de divulgação do Projeto Pedagógico e de sensibilização de docentes, acadêmicos, profissionais e entidades ligadas ao curso, sobre as suas inovações; • incentivar e implementar a realização de Projetos de Ensino de Graduação (PEG); • incentivar a ampliação do Programa de Monitoria de Ensino de Graduação; • viabilizar recursos financeiros para os PEG e Monitoria de Ensino de Graduação; • incentivar a oferta de atividades acadêmicas realizadas de forma integrada para as licenciaturas; • implementar ações para a realização de convênios com vistas a realização dos estágios supervisionados; e • prestar orientações às Comissões de Estágio Supervisionado (COES) sobre a legislação pertinente.	
Meta 3: Oferecer condições eficazes para o funcionamento dos cursos de graduação.	• ações previstas para desenvolvimento nos anos subseqüentes.
Ação: • incentivar o atendimento noturno e em horários de aula nas Secretarias Acadêmicas e nas Coordenações de Curso de Graduação.	

Objetivo 4: Promover formas alternativas de ensino.

DESCRIÇÃO DAS METAS E AÇÕES	REALIZAÇÕES EM 2005
Meta 1: Melhorar o atendimento aos portadores de necessidade especiais.	
Ações: • identificar as necessidades especiais dos acadêmicos; • sistematizar os dados; • elaborar o planejamento educacional especial; • estabelecer parcerias com profissionais da educação especial para que possam prestar suporte didático aos professores; e • estabelecer parcerias com profissionais da educação especial para que possam prestar suporte didático pedagógico aos acadêmicos que necessitarem do serviço.	• ações previstas para desenvolvimento nos anos subseqüentes.
Meta 2: Apoiar as atividades do Programa de Educação Tutorial (PET).	
Ações: • prestar apoio administrativo e operacional para os Grupos PET no desenvolvimento das atividades do Programa de Educação Tutorial junto aos órgãos da UFMS e do MEC; • acompanhar a execução das atividades de cada Tutor junto ao seu grupo; e • divulgar as atividades do Programa executadas pelos Grupos PET.	• está sendo prestado apoio administrativo e operacional aos grupos do Programa de Educação Tutorial (PET), através de 48 bolsistas e 4 tutores.
Meta 3: Implantar pólos de Educação a distância facilitando e democratizando o acesso da população a educação.	• instituídos os pólos de Educação a Distância nos municípios de Água Clara, Chapadão do Sul, Camapuã, Paranhos, Rio Brilhante, São Gabriel do Oeste. O Pólo de Bela Vista foi substituído pelo novo pólo de Porto Murtinho. • encontra-se em fase de estudos e elaboração de projeto, a transformação do Pólo de Educação a Distância de São Gabriel do Oeste, em Câmpus; e • a partir de 2006, novas tecnologias de educação serão disponibilizadas através da ampliação dos Cursos de Extensão.
Ações: • Instituir os pólos de Educação a distância nos municípios de Água Clara, Bela Vista, Chapadão do Sul, Camapuã, Paranhos, Rio Brilhante, São Gabriel do Oeste; • transformar o Pólo de Educação a distância de São Gabriel do Oeste em Câmpus; e • disponibilizar novas tecnologias de educação a população.	
Meta 4: Manter convênios com Universidades estrangeiras e outras instituições e entidades.	
Ações: • incentivar a realização de convênios com instituições de educação superior estrangeiras; • incentivar a participação de acadêmicos na realização de estágios em instituições de educação superior estrangeiras conveniadas; • apoiar as iniciativas das Coordenações de Cursos de Graduação neste sentido.	• Firmado convênio com a Universidade de Coimbra; e • Viabilizado a participação de dois acadêmicos para realização de estágio em instituição de educação superior estrangeira conveniada.

Objetivo 5: Aperfeiçoar as formas de ingresso e de avaliação do ensino na UFMS.

DESCRIÇÃO DAS METAS E AÇÕES	REALIZAÇÕES EM 2005
Meta 1: Acompanhar o processo de avaliação dos cursos de graduação oferecidos pela UFMS em conjunto com a CPA.	• o levantamento e diagnóstico de cada curso de graduação e as causas de evasão e retenção dos acadêmicos serão desenvolvidos nos próximos exercícios; • foram prestadas orientações e esclarecimentos às coordenações de cursos, sobre ações e estratégias para melhoria dos cursos de graduação; e • relatório em fase de elaboração.
Ações: • fazer o levantamento da situação de cada curso de graduação; • identificar as causas de evasão e retenção dos acadêmicos; • apoiar e acompanhar as ações desenvolvidas pelas coordenações de cursos de graduação; • discutir com cada coordenação de curso as estratégias para as melhorias do curso; e • divulgar os resultados obtidos.	
Meta 2: Criar programas alternativos de ingresso aos cursos de graduação da UFMS.	• ações previstas para desenvolvimento nos anos subseqüentes.
Ações: • elaborar estudos sobre as formas alternativas de ingresso: Avaliação continuada; Programas de cotas; Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM); Programa de Mobilidade Acadêmica, Transferências de outras IES e outros; e • apresentar as propostas para análise e aprovação pelos órgãos colegiados.	
Ações não previstas no PDI	
Ações: • Contratação de Professores substitutos • Realização de concurso para o quadro de carreira do magistério • Realização de processos seletivos de ingresso (vestibular) • Processo seletivo de transferência • Processo seletivo para revalidação de diploma estrangeiro • Emissão de pareceres em assuntos relativos aos cursos de graduação..	• foram contratados 365 docentes substitutos; • foram nomeados 47 docentes; • foram realizados 2 processos seletivos: inverno e verão; • foram realizados 2 processos seletivos para transferência: inverno e verão; • foi realizado um processo seletivo de revalidação; e • foram emitidos 396 pareceres em processos de assuntos diversos.

Objetivo 1: Apoiar as atividades de pesquisa com recursos para manutenção de programas, projetos e grupos de pesquisa.

DESCRIÇÃO DAS METAS E AÇÕES	REALIZAÇÕES EM 2005
Meta 1: Revitalizar e ampliar a infra-estrutura da Base de estudos do Pantanal.	
Ações: • realizar investimentos com recursos da PROPP e propor parcerias com instituições públicas e/ou privadas; • elaborar projetos multi e interdisciplinares com o objetivo de captar recursos do fomento externo; e • convidar os pesquisadores que utilizam a BEP para auxiliar a Coordenação na elaboração de um Plano de Ação.	• ações previstas para serem desencadeadas nos anos subseqüentes.
Meta 2: Melhorar a infra-estrutura da pesquisa.	• As solicitações de aquisição de acervo bibliográfico dos programas de pós-graduação foram atendidas com a aquisição de 166 títulos; • semanalmente, os editais abertos pelo CNPq, FINEP, FUNDECT, e outros, são divulgados por mala-direta aos pesquisadores; e disponibilizados no sítio da UFMS; • os recursos para investimento em infra-estrutura de pesquisa foram em média 30% maiores do que os aplicados no ano de 2004; o que possibilitou contemplar 95 projetos de pesquisa; • os recursos financeiros para o desenvolvimento de projetos foram repassados conforme o orçamento da UFMS e as solicitações dos pesquisadores, pelo menos 50% dos pedidos foram atendidos; • foram disponibilizados técnicos capacitados para colaborar na tradução de 20 artigos científicos, 150 pesquisadores em treinamento em programas de informática, e, 350 alunos envolvidos com a Iniciação Científica, na capacitação de 2 técnicos da Biblioteca com vistas ao uso do Portal de Periódicos/CAPES e na implantação do Banco de Teses.
Ações: • ampliar o acervo bibliográfico técnico-científico; • incentivar e orientar os docentes na captação de recursos externos junto às Agencias de fomento; • aumentar os investimentos institucionais destinados a infra-estrutura de pesquisa; • apoiar com recursos financeiros os projetos de pesquisa previamente cadastrados na PROPP, desenvolvidos no Biotério Central; e • disponibilizar técnicos capacitados para atuar em áreas especificas da pesquisa.	
Meta 3: Melhorar os indicadores da Pesquisa e Pós-graduação	• foram qualificados 16 docentes, sendo 03 pós-doutores, 12 doutores e 01 mestre, no ano de 2005 e encontravam-se afastados para cursar pós-graduação 52 professores; • foram firmados 6 convênios internacionais e 15 parcerias de cooperação técnico-científica e visando o intercâmbio com outras instituições, partir da solicitação dos pesquisadores, • A iniciação cientifica está sendo fortalecida com aprimoramento dos critérios para a distribuição das quotas. O programa foi ampliado com o aumento de 41 bolsas de IC, representando um incremento de 19,5% em relação a 2004.
Ações: • incentivar e apoiar a qualificação docente; • Viabilizar a cooperação técnico-científica e o intercâmbio de docentes no país e no exterior; • melhorar a infra-estrutura física e auxiliar o docente na elaboração de projetos em conformidade com o edital da agência de fomento; e • fortalecer o programa de Iniciação Científica.	

Objetivo 2: Incentivar o desenvolvimento de redes de pesquisas.

DESCRIÇÃO DAS METAS E AÇÕES	REALIZAÇÕES EM 2005
Meta 1: Informatizar a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. **Ações:** • adquirir equipamentos adequados e *softwares* para possibilitar a divulgação da produção científica; • alimentar o sistema anualmente com os dados fornecidos pelos centros/câmpus; • promover a integração dos grupos de pesquisa da Instituição ligados aos programas de Pós-graduação; e • incentivar a elaboração de projetos interinstitucional PROCAD/CAPES,PRODOC/CAPES, etc.	• Foram atendidos os programas de pós-graduação, com aquisição de softwares e equipamentos; • O sistema foi alimentado conforme as informações encaminhadas pelos pesquisadores. • A integração dos grupos de pesquisa com os programas de pós-graduação foi realizada por meio de reuniões, seminários e congressos, em Campo Grande e em outras localidades. • Os programas de pós-graduação foram contemplados com os projetos interinstitucional PROCAD/CAPES,PRODOC/CAPES, etc.
Meta 2: Facilitar o acesso ao portal de periódicos da CAPES. **Ações:** • divulgar as dissertações e teses em meio eletrônico; • equipar os Programas de Pós-graduação com a aquisição de material de informática para alimentar o banco de dados; e • priorizar os programas de pós-graduação que mantiverem atualizadas as informações do banco de dados.	• foi aprovado pela CAPES o projeto de implantação da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da UFMS; • Foi aprovado no Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação o Termo de Autorização para publicação das teses da UFMS na Biblioteca Digital; • As demais ações serão desenvolvidas nos próximos exercícios

Objetivo 3: Expandir a pós-graduação com a implantação de novos Programas stricto sensu (mestrado e doutorado) e consolidar os já existentes;

DESCRIÇÃO DAS METAS E AÇÕES	REALIZAÇÕES EM 2005
Meta 2: Encaminhar em parceria com outras Instituições, propostas de criação de cursos de Doutorado em Química (CCET), Física (CCET), Tecnologias Ambientais (CCET), Geografia (CPAQ), e Letras (CPTL), Infância e Adolescência (CPAN). **Ação:** • viabilizar as condições de infra-estrutura (física/financeira/pessoal), para implementação desses novos programas.	• Em 2005 foi criado e implantado o Doutorado em Química; • os demais cursos estão em fase de elaboração do projeto. • A infra-estrutura necessária a implantação dos programas prevista na ação será desenvolvida nos próximos exercícios, condicionada ao aumento do número de vagas e alocação de recursos financeiros.
Meta 3: Estimular o encaminhamento de propostas de criação dos cursos de mestrado em Saúde e Desenvolvimento no Centro- Oeste (CCBS), Letras (CCHS), História (CCHS), relações internacionais (CPAN), Infância e Adolescência (CEPAN) e Educação em Ciências (CEPAN) **Ação:** • aumentar os indicadores de produção científica e oferecer condições de infra-estrutura (física/financeira/pessoal/acervo bibliográfico), para implementação desses programas.	• Os indicadores foram aumentados em 30%; • infra-estrutura necessária a implantação dos programas prevista na ação será desenvolvida nos próximos exercícios, condicionada ao aumento do número de vagas e alocação de recursos financeiros.

Objetivo 5: Implementar programa de avaliação da pesquisa e divulgar a produção científica da UFMS.

DESCRIÇÃO DAS METAS E AÇÕES	REALIZAÇÕES EM 2005
Meta 1: Realizar eventos de natureza técnico-científica **Ações:** • realizar o Encontro anual de Iniciação Cientifica; • realizar seminários para avaliação dos programas de pós-graduação; e • realizar a avaliação da produção científica institucional.	• O encontro de Iniciação Cientifica foi realizado de acordo com as exigências do CNPq; • Foram realizados seminários de avaliação de todos os programas de pós-graduação da UFMS, de acordo com as fichas de avaliação emitidas pela CAPES. • A avaliação da produção científica foi realizada no âmbito dos programas de pós-graduação.

Área Estratégica: 3. Extensão e Assistência Estudantil

Objetivo 1: Consolidar o Plano Nacional de Extensão Universitária na Instituição.

DESCRIÇÃO DAS METAS E AÇÕES	REALIZAÇÕES EM 2005
Meta 1: Divulgar a Extensão Universitária e Assistência Estudantil Ação: • promover estratégias, anualmente, para divulgar a Extensão e Assistência Estudantil no âmbito da UFMS; • discutir o Plano Nacional de Extensão com a comunidade acadêmica; • realizar e incentivar a participação de eventos sobre Extensão Universitária; e • elaborar e publicar Documentos sobre Diretrizes, Normas e Resultados da Extensão Universitária da UFMS.	• foi incentivada a participação de servidores em reuniões do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras e do Fórum de Assuntos Estudantis, inserindo assim a UFMS no contexto nacional da extensão universitária brasileira; • foram realizadas reuniões em cada Câmpus da UFMS para divulgar as atividades de Extensão Universitária e Assuntos Estudantis. Nestes momentos foram apresentadas as diretrizes do Plano Nacional de Extensão e as Normas de Atividades de Extensão da UFMS a fim de coletar sugestões e/ou aprimoramentos; • viabilizou a participação de docentes e discentes em eventos sobre Extensão Universitária, como por exemplo, o VIII Congresso Ibero-Americano de Extensão Universitária; e • foram elaborados e publicados os seguintes documentos institucionais: ▪ Normas de Atividades de Extensão (novembro/2005); ▪ Modelos de Formulários para Elaboração de Atividades de Extensão (com/sem recurso financeiro); ▪ Modelos de Relatórios (parciais e finais) de Atividades de Extensão; ▪ Livro de Registro de Certificados de Extensão; ▪ Modelo de Certificados de Extensão; ▪ Normas e Edital do Programa de Apoio a Atividades de Extensão (PAEXT); ▪ Normas que regulamentam a Prestação de Serviços remunerados em Atividades de Extensão; ▪ Normas do Programa de Bolsa de Extensão (PBEXT); ▪ Normas para celebração de Convênios ou Contratos celebrados com as Fundações de Apoio no âmbito de atividades de extensão; ▪ Versão Preliminar das Normas do Programa de Incentivo à Apresentação de Trabalhos em Eventos (PIPEV); ▪ Versão preliminar de Modelo para Avaliação e Priorização de Atividades e relatório de Extensão.

Meta 2: Promover e incentivar atividades culturais **Ações:** • criar e revitalizar atividades Prata da Casa, Festival de Dança, de Canto, Festival da Canção e Festival de Contos e outros eventos a fim de mostrar os talentos da comunidade universitária; • criar e instituir Companhia de Dança da UFMS; • criar e instituir Companhia de Canto e Coral da UFMS; • criar e instituir Companhia de Teatro; • revitalizar as instalações esportivas da UFMS; e • desenvolver produtos e processos culturais.	• foram realizados no Teatro Glauce Rocha, 131 eventos, distribuídos nas seguintes categorias: formaturas, seminários, encontros, congressos, eventos culturais nas áreas de música, dança e Teatro, atingindo um público de 63.952 pessoas. • realizado o 13º Festival Universitário da Canção, que contou com 72 músicas inscritas; • Viabilizado três edições o Projeto SEXTASTRAL; • criada e instituída a Escola e Companhia de Dança UFMS – UNIDANÇA e oferecidas às modalidades de Ballet Clássico, Dança Moderna / livre e *Street Dance*; • foi elaborado o projeto de criação da Companhia de Canto e Coral da UFMS, mas ainda não instituída; • foi elaborado o projeto da Companhia de Teatro, mas ainda não instituída; e • as demais ações por falta de recursos financeiros ficaram para os demais exercícios.
Meta 3: Promover e incentivar atividades desportivas **Ações:** • criar e incentivar o Programa de Atividades Físicas na UFMS; • criar e instituir torneios anuais; • incentivar a participação em torneios esportivos regionais, nacionais e internacionais; • revitalizar as instalações esportivas da UFMS; e • articular recursos financeiros para fomento de atividades desportivas.	• implantado o Programa de Extensão de Atividades Físicas integrando os discentes dos câmpus da Universidade em atividades desportivas e de lazer; • foram criados e instituídos torneios anuais na UFMS, sendo realizado os Jogos Intercampi nas modalidades futebol de campo e voleibol; e • foram revitalizadas as instalações esportivas da UFMS para a realização do 1º JUI/UFMS e do Programa de Atividades Físicas.
Meta 4: Criar a Escola de Extensão da UFMS **Ações:** • definir política e diretrizes para a Escola de Extensão.	• ação prevista para desenvolvimento nos anos subseqüentes.
Meta 5: Avaliar a Extensão Universitária e Assistência Estudantil **Ações:** • criar mecanismos institucionais de controle e monitoramento das normas de Extensão Universitária e de Assistência Estudantil; • implementar a política de linhas de extensão identificadas com os interesses regionais e locais; • revisar, anualmente, as diretrizes da Extensão Universitária e de Assistência Estudantil, aperfeiçoando a missão, a visão e a Política de Extensão Universitária na UFMS no contexto nacional; • reestruturar e redimensionar os objetivos da SEEV/PREAE a fim de gerenciar e buscar recursos financeiros junto a empresas e órgãos governamentais para patrocinar e financiar projetos de extensão e de atendimento estudantil; e • criar e manter instrumentos administrativos e de suporte as atividades de extensão e de assistência estudantil.	• realizadas quatro reuniões institucionais para o planejamento e definição de diretrizes da extensão universitária na UFMS: duas reuniões da Comissão Central de Extensão, Cultura e Desporto e duas reuniões do Conselho de Extensão e Assuntos Estudantis; • desenvolvidos formulários de avaliação dos relatórios (parciais e finais) das atividades de extensão e realizados monitoramentos local; • procedido ao levantamento das atividades de extensão da UFMS e encaminhado via *on line* ao fórum de Pró-reitores de Extensão para elaboração do perfil nacional de extensão universitária; • discutida a política discente de Assistência Estudantil com os diversos atores envolvidos; • identificadas e uniformizadas em 53 as linhas de extensão com interesses regionais e locais de acordo com as Normas Nacionais de extensão universitária; • as diretrizes da extensão e de assistência estudantil foram revistas e aperfeiçoadas; e • as demais ações por falta de recursos financeiros ficaram para os demais exercícios.

Objetivo 2: Desenvolver, consolidar e incentivar atividades de extensão, de cultura e de desporto, preferencialmente, integradas ao ensino e à pesquisa.

DESCRIÇÃO DAS METAS E AÇÕES	REALIZAÇÕES EM 2005
Meta 1: Implementar Programa de Acompanhamento de Egressos da UFMS Ações: • instituir uma Comissão Interdepartamental de Orientação e Acompanhamento para coordenar o levantamento de dados junto aos órgãos necessários sobre Egressos; • disponibilizar infra-estrutura em relação à informática e a recursos humanos (técnico-administrativo); • proceder a elaboração de cadastro (banco de dados) e mala direta de comunicação; • planejar atividades e encontros; e • estudar, agilizar e implementar mecanismos de manutenção de contato e intercâmbio entre os pares.	• conforme PDI, o Programa de Acompanhamento de Egressos da UFMS deverá ser iniciado no ano de 2006 e será gerenciada pela PREAE e PREG. As diretrizes para acompanhar os egressos dos cursos da instituição deverão fornecer um espaço de troca de saberes, de vida e experiências por meio do *website* da PREAE (www.preae.ufms.br).
Meta 2: Desenvolver atividades de extensão complementar aos projetos pedagógicos dos cursos de formação de professores Ações: • criar condições para implementação de atividades previstas nos diferentes regimentos complementares do Projeto Pedagógico da Pedagogia e demais Licenciaturas da UFMS; • apoiar atividades de extensão que contribuam para a capacitação de docentes do Ensino Fundamental e Médio, bem como outros que contribuam para o aperfeiçoamento do ensino em seus vários níveis; e • apoiar as atividades de extensão que prezem por atividades relevantes relacionadas à capacitação de profissionais do ensino fundamental e médio, disponibilizando espaço físico, infra-estrutura e apoio administrativo, priorizando os que têm contrapartidas relevantes.	• foram iniciadas ações em conjunto com as coordenações dos cursos a fim contemplar nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação as atividades de extensão universitária e de atendimento estudantil; • incentivadas as atividades de extensão para a capacitação dos técnicos da UFMS; e • desenvolvidas atividades de extensão para a capacitação de docentes do Ensino Básico, Fundamental e Médio: Programa de Integração da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul com o Ensino Básico – Interiorização e Programa UFMS vai à Escola.
Meta 3: Promover atividades multidisciplinares para a formação de cidadania, de inclusão social e de atendimento à saúde Ações: • promover atividades socioculturais e desportivas junto à comunidade; • abrir a UFMS e implantar Atendimento Ambulatorial no NCV, NOD e outros núcleos da área da saúde; • abrir a UFMS e implantar Plantão de Atendimento aos sábados, domingos e feriados a comunidade; • criar Sala de Multimídia para uso da comunidade universitária; • abrir a Biblioteca da UFMS para uso da comunidade (durante e finais de semana); e • articular equipe de médicos residentes, professores e acadêmicos de diversos cursos da UFMS para atendimento à comunidade.	• Oferecimento e Consolidação do Curso de Extensão Pré-vestibular a servidores e seus familiares de forma gratuita a fim de oportunizar acesso a cursos superiores; • Consolidação do Projeto Universidade/Comunidade/Profissões que oferece aos jovens e adolescentes em fase pré-vestibular, conhecimentos e esclarecimentos sobre profissão e mercado de trabalho, além de favorecer conhecimentos sobre perfil e habilidades inerentes às profissões; e aproximá-los do ambiente universitário. • Foram desenvolvidas atividades de extensão na UFMS a fim de promover atividades socioculturais e desportivas junto à comunidade. Na área da Saúde, foram desenvolvidas 90 atividades, na área de Educação 172. • As demais ações não foram desenvolvidas por falta de recursos financeiros.

Meta 4: Definir estratégias de integração e flexibilização de fomento as atividades de extensão e atendimento estudantil institucional	• ações previstas para desenvolvimento nos anos subseqüentes.
Ações: • estimular o envio de atividades de extensão a editais de fomento em nível regional, nacional e internacional; • firmar parcerias com órgãos e instituições, privadas e públicas, em áreas de interesse; e • implantar modelo de gestão de qualidade para micro, pequenas e médias empresas (MPE) de Mato Grosso do Sul.	
Meta 5: Incentivar o oferecimento de cursos técnicos profissionalizantes nas diversas áreas do conhecimento	• foram oferecidos pelo Centro de Capacitação em Saúde e Ambiente da UFMS (CCSA/CCBS/UFMS): os cursos profissionalizantes em Técnico de Laboratório em Biodiagnóstico, Técnico de Enfermagem e Técnico em Manipulação Farmacêutica; e • as demais ações não foram desenvolvidas por falta de recursos financeiros.
Ações: • revitalizar e institucionalizar o Centro de Capacitação em Saúde e Ambiente (CCSA/CCBS/UFMS); • divulgar a existência, as normas e estratégias institucionais sobre o CCSA; • definir alocação de verbas, espaço físico e recursos humanos; e • incentivar o planejamento institucional dos cursos a serem oferecidos.	
Meta 6: Oferecer atividades de extensão visando a formação continuada	• realizado com recursos e parceria da CED/PREG o curso Formando Orientadores para a Utilização das Tecnologias na Educação e Educação Especial (Entrar no ambiente); e • as demais ações não foram desenvolvidas por falta de recursos financeiros.
Ações: • contatar ex-alunos para identificar as necessidades formativas; e • utilizar os recursos de EAD, em parceria com a CED/PREG, para promover atividades de extensão de educação continuada.	

Objetivo 3: Aperfeiçoar o Programa Nacional de Fomento à Extensão e Atendimento Estudantil na Instituição;

DESCRIÇÃO DAS METAS E AÇÕES	REALIZAÇÕES EM 2005
Meta 1: Institucionalizar programa especial de integração, atendimento e acompanhamento aos acadêmicos estrangeiros.	• foi elaborada uma ficha socioeconômica para atendimento e acompanhamento aos acadêmicos estrangeiros, convênio de graduação PEC-G, sob a coordenação da CAE/PREAE; • foi iniciada a especificação de um sistema computacional para cadastramento e acompanhamento dos alunos estrangeiros; e • as demais ações não foram desenvolvidas por falta de recursos financeiros.
Ações: • elaborar projeto de integração, atendimento e acompanhamento aos acadêmicos estrangeiros; • normatizar projeto de integração, atendimento e acompanhamento aos acadêmicos estrangeiros; • construir banco de dados para gerenciar os dados; e • desenvolver um sistema computacional para acompanhamento dos alunos estrangeiros.	

Meta 2: Institucionalizar programas de apoio a atividades de extensão e atendimento estudantil. Ações: • normatizar e estruturar câmaras setoriais de extensão nos departamentos, centros e faculdades da UFMS; • normatizar Programa de Incentivo a Participação em Eventos fomentando a comunidade universitária ajuda de custo para participação em eventos científicos, culturais e desportivos; • viabilizar parcerias públicas e privadas para consolidar o programa de fomento à extensão e atendimento estudantil; e • revisar Normas de Extensão da UFMS em parceria com as câmaras e comissões institucionais.	• foram estruturadas as câmaras setoriais de atendimento estudantil nos departamentos, centros e faculdades da UFMS. Quanto à extensão universitária foram extintas as câmaras setoriais; • elaborado estudo para regulamentar o Programa de Incentivo a Participação em Eventos (PIPEV) visando à participação da comunidade universitária em eventos científicos, culturais e desportivos; • fortalecimento do Programa de Estágio Extracurricular com 410 bolsas que proporciona ao discente desenvolver atividades extra-classe consideradas relevantes para a sua formação com caráter de aperfeiçoamento profissional; • fortalecimento do Programa Estágio Voluntário com 88 bolsas que proporciona a ampliação de conhecimento, integração teórico-prático na área de sua formação acadêmica; • consolidação do Projeto Qualidade de Vida através do oferecimento de palestras de reflexão e conscientização de acadêmicos da graduação e comunidade em geral sobre Álcool/Tabaco (drogas lícitas), DSTs/AIDS/Gravidez não Planejada e Drogas ilícitas. O projeto conta com a participação direta de monitores que são devidamente capacitados em relação às temáticas, numa oficina de 20 horas/aula a cada início de ano letivo; e • foram revisadas as Normas de Extensão da UFMS em parceria com as câmaras e comissões institucionais.
Meta 3: Institucionalizar o Programa a Recepção aos Calouros. Ações: • promover e integrar ações de recepção dos calouros em todos os câmpus da UFMS; e • desenvolver e registrar as atividades deste programa por meio da extensão universitária.	• realizadas reuniões com os coordenadores e discentes veteranos dos cursos para a elaboração da Programação de Recepção dos Calouros da UFMS; • recepção dos calouros com a realização de atividades culturais, educativas, sociais e recreativas e de orientação institucional;
Meta 4: Criar e aperfeiçoar Programas de Assistência Estudantil. Ações: • organizar, regularizar e revitalizar a Moradia Estudantil em todos os câmpus da UFMS. • implantar Núcleo de Atendimento à saúde aos discentes em todos os câmpus da UFMS; • consolidar o Fórum Permanente de Assistência Estudantil; • organizar reuniões conjuntas com DCE-UFMS e CAs; • ampliar o nº de bolsas de assistência já existente de forma a atender a demanda; • criar bolsas para atender necessidades de moradia e transporte; • disponibilizar alternativas para suporte ao aluno portador de necessidades especiais; e • implantar um fundo de assistência estudantil.	• definidas as ações para acompanhamento das Bolsas Permanência/Moradia no espaço de moradia estudantil dos Câmpus de Dourados e Corumbá; • oferecidas 88 bolsas de moradia estudantil a acadêmicos da UFMS; • foi reestruturado o Espaço Físico do Restaurante Universitária (RU) no Câmpus de Campo Grande e elaborado um contrato emergencial de concessão de uso do espaço físico do RU e a concessão de 90 bolsas de alimentação por dia; • foram realizadas reuniões conjuntas com CAE, DCE-UFMS e CAs para discutir programas de assistência estudantil; • concessão de 120 de Bolsas de Trabalho Interno através do Programas de Assistência Estudantil a 205 discentes; • fornecimento de 11.067 bolsas de alimentação com desconto aos estudantes universitários; • atendimento a 131 acadêmicos e/ou familiares no Programa de Assistência Médica; • realizado atendimento a 350 acadêmicos no Programa de Assistência Odontológica; • realizado atendimento a 131 acadêmicos ou familiares no Programa de Assistência Psicológica; • fortalecimento do Programa Saúde Mental que propicia apoio, orientação, fortalecimento da auto-estima com vistas a minimizar o sofrimento psíquico, estimular a capacidade integrativa do ego e desenvolver recursos internos do aluno para lidar com dificuldades acadêmicas e transtornos emocionais; e • fortalecimento do Programa de Passe Estudantil que permite gerenciar e cadastrar os novos acadêmicos e recadastrar os veteranos juntos á AGETRAN – Agência de Trânsito de Campo Grande – MS.

Meta 5: Incentivar a participação da comunidade universitária nas atividades de extensão.	
Ações: • definir ações e viabilizar recursos e meios para incentivar a comunidade universitária a promover atividades de extensão nas suas respectivas áreas; • definir ações e viabilizar recursos e meios para incentivar a parceria com empresas privadas, órgãos governamentais e não governamentais; • definir ações e viabilizar recursos e meios para incentivar atividades de extensão entre diversas áreas do conhecimento; • propor disciplinas optativas sobre Extensão Universitária em conjunto com a PREG/UFMS para todos os cursos da UFMS; • articular com a PREG propostas de atividades complementares de estágio para cada curso; e • apoiar a coordenação dos cursos em ações sócio-educativas que visem o envolvimento do discente na comunidade local.	• foram apresentadas e discutidas as diretrizes da extensão universitária a fim de incentivar a comunidade universitária a promover atividades de extensão nas suas respectivas áreas; • desenvolvidas 468 atividades de extensão, distribuídas nas seguintes áreas temáticas de: Comunicação (19); Cultura (64); Direitos Humanos e Justiça (27); Educação (172); Meio Ambiente (23); Saúde (90); Tecnologia e Produção (69); e Trabalho (4); e • foram viabilizados recursos financeiros na ordem de R$ 122.788,94 para incentivar e desenvolver atividades de extensão, atendendo um público-alvo de aproximadamente 720.000 pessoas.
Meta 6: Implantar Sistemas de Informação na Web a fim de dar transparência e veiculação democrática das informações.	• foi desenvolvido em parceria com o LEDES (Laboratório de Engenharia de Software) do DCT-UFMS e Núcleo de Informática o Sistema de Informação de Extensão Universitária da UFMS (SIEX-UFMS); • foi especificado e implementado no SIEX-UFMS um módulo de Solicitação de Benefícios Sociais para assistência estudantil; • foram discutidas, em parceria com a UFMG, diretrizes para exportar os dados da extensão do SIEX-UFMS para o SIEX-Brasil; • realizada a manutenção e atualização de micro-computadores da área de extensão e assuntos estudantis; • implantação de uma ferramenta web para submissão e gerenciamento de projetos de extensão; e • sistematizar ações junto ao Departamento de Computação e Estatística para a o aprimoramento do sistema de submissão de projetos de extensão já implantado.
Ações: • criar Sistemas de Informação específicos para a extensão universitária e atendimento estudantil; • sistematizar ações junto ao Núcleo de Informática e Departamento de Computação e Estatística; e • alocar recurso financeiro, humano e de infra-estrutura para dar suporte ao desenvolvimento dos sistemas.	

Objetivo 4: Ampliar programas de educação continuada, em parceria com entidades governamentais e de classe;

DESCRIÇÃO DAS METAS E AÇÕES	REALIZAÇÕES EM 2005
Meta 1: Revitalizar o Escritório de Relações Internacionais da UFMS. Ações: • obter espaço para alocar o escritório de relações internacionais (ERI); • documentar e oficializar o escritório na estrutura da UFMS; • viabilizar uma estrutura física e tecnológica para estabelecer contatos com IES internacionais; • fazer levantamento entre os cursos da IES fora do país para possíveis convênios; • divulgar os convênios já existentes; • manter atualizado o *site* com as informações sobre o ERI; e • alocar profissionais com fluência de diferentes idiomas.	• foi definido o espaço na CAE/PREAE para alocar o escritório de relações internacionais (ERI); • foi viabilizada uma estrutura física e tecnológica para estabelecer contatos com IES internacionais; • as demais ações terão início no ano de 2006.
Meta 2: Incentivar a participação de docentes em programas de educação continuada Ação: • divulgar nas unidades da UFMS todas as informações disponíveis sobre programas de educação continuada da UFMS e de outras instituições; • criar cursos de extensão para este programa; • elaborar projetos para Aperfeiçoamento de Professores do Ensino Fundamental e Médio; • incentivar as Entidades Governamentais e de Classe na promoção de cursos de formação de educação continuada que contribuam para o desenvolvimento regional; e • incentivar as Entidades Governamentais e de Classe na promoção de cursos de formação de educação continuada que contribuam para o desenvolvimento regional.	• foram divulgadas informações disponíveis sobre programas de educação continuada da UFMS e de outras instituições por meio do *website* da PREAE (www.preae.ufms.br); • foram incluídas atividades de extensão no projeto de Aperfeiçoamento de Professores do Ensino Fundamental e Médio; e • as demais ações terão início no ano de 2006.
Meta 3: Contatar parcerias com empresas, órgãos e instituições para fomentar atividades de extensão e atendimento estudantil. **Ações:** • realizar visitas às empresas, órgãos e instituições; • identificar as necessidades dessas empresas, órgãos e instituições; • identificar o perfil da nossa formação; • alocar acadêmicos em postos de estágio; • implantar programa de educação executivo-empresarial; e • acompanhar o processo de estágio extracurricular.	• foram realizadas visitas a empresas, órgãos e instituições buscando ampliar as parceiras para a realização da extensão universitária; • realizado o cadastramento de organizações que oferecem vagas para acadêmicos de estágio curricular e extracurricular; • foram definidas as diretrizes para acompanhar o processo de estágio extracurricular; e • as demais ações não foram desenvolvidas por falta de recursos financeiros e/ou serão realizadas a partir de 2006.
Meta 4: Articular em conjunto com a FUNDECT, ONGS, Órgãos Governamentais e Sociedade Civil editais de financiamento específicos da extensão para o desenvolvimento da região Centro-Oeste. Ações: • realizar reuniões com órgãos governamentais a fim de incentivar a relevância da extensão como missão social; e • auxiliar na publicação e divulgação do edital.	• foram elaborados e submetidos vários eventos de extensão para financiamento da Fundect; • foi realizada uma reunião com a diretoria da Fundect para avaliar a possibilidade de financiamento específico para a extensão universitária; e • as demais ações serão desenvolvidas a partir de 2006.

Objetivo 1: Aperfeiçoar e democratizar os processos e métodos gerenciais de gestão administrativa, planejamento, orçamento e finanças.

DESCRIÇÃO DAS METAS E AÇÕES	REALIZAÇÕES EM 2005
Meta 1: Ampliar a participação dos servidores na gestão institucional e nas instâncias de decisão. Ações: • ampliar a participação dos servidores nos Órgãos Colegiados da UFMS; • criar um banco de práticas inovadores de gestão; • estudar incentivos para premiação de práticas inovadoras aplicadas na ufms; • criar fóruns, seminários e encontros para debater a gestão institucional; e • oportunizar espaços para a discussão de estratégias relativas ao orçamento e a gestão dos processos institucionais.	• O Regimento Geral da Universidade garante a participação dos servidores em praticamente todos os Colegiados constituídos da instituição. Através de sua entidade de classe, a UFMS vem ampliando a participação dos servidores nos colegiados e criando grupos de trabalho que subsidiam os conselheiros e a administração da superior na tomada de decisão; • Criados grupos de trabalhos para debater e apresentar propostas nas áreas de recursos humanos, avaliação institucional, elaboração do plano de desenvolvimento institucional, entre outros; • Com o oferecimento do curso de prós-graduação em gestão pública aos servidores da instituição, criou-se um espaço para se debater os grandes temas que afetam diretamente a instituição; • Foi oferecido a um grupo de servidores, através do Ministério da Educação, treinamento sobre práticas inovadoras de gestão nas áreas administrativas e planejamento nas IFES e criado um link e um banco de dados para que os participantes das instituições federais possam cadastrar seus projetos de praticas inovadoras e realizar trocas de experiências; E • As demais ações serão realizadas nos próximos exercícios.
Meta 2: Aperfeiçoar a a gestão de recursos materiais. Ações: ▪ modernizar e melhorar os sistemas de aquisição, armazenamento, distribuição e controle de materiais de consumo e permanentes; ▪ rever rotinas e procedimentos relacionados a gestão de materiais; ▪ viabilizar a participação de servidores em encontros para intercâmbio sobre práticas de gestão de materiais; • disponibilizar informações sobre a área de materiais no *site* da UFMS; e • Implantar práticas inovadoras de gestão de recursos materiais.	• Realizada a manutenção dos equipamentos que dão suporte ao sistema de gestão de materiais; • Agilizada a aquisição de materiais com a utilização do sistema de registro de preços e adoção da modalidade de licitação denominada “Pregão”; • Alterada a rotina de entre de materiais de consumo de quinzenal para semanal; • Realizadas reuniões setoriais para orientação e intercâmbio de informações sobre práticas de gestão de materiais; • Modernizada a *home page* da Gerência de Recursos Materiais buscando facilitar a utilização dos sistemas; • disponibilizada consulta via internet dos dados relativos aos bens patrimoniais da UFMS; e • as demais ações previstas serão desenvolvidas nos próximos exercícios.
Meta 3: Melhorar o sistema de transporte da UFMS. Ações: • implantar sistema de gestão informatizada para a frota de veículos; • ampliar a frota de veículos; • proceder a revisão preventiva e corretiva da frota; • rever procedimentos e rotinas de trabalho; • elaborar estudos e implantar indicadores de qualidade e quantidade; • avaliar periodicamente os serviços, corrigindo as falhas encontradas; e • elaborar e implantar o plano de manutenção preventivo e corretivo da frota de veículos.	• implantação de sistema de controle com informações *on line* sobre viagens feitas com os veículos da UFMS, visando economia de recursos; • estabelecimento de côas de consumo de combustíveis para cada unidade da universidade; • realização da manutenção básica de 83 veículos que compõem a frota da universidade; e • as demais ações não foram realizadas e ou feitas de forma precária, somente para atender as necessidades prementes, em função da falta de recursos financeiros e/ou recursos humana para o desenvolvimento das atividades.

Meta 4: Aprimorar as práticas de gestão voltadas ao planejamento e desenvolvimento institucionais.	
Ações: • rever e adequar procedimentos e rotinas administrativas e acadêmicas; • adequar a estrutura organizacional da ufms; • elaborar estudos de viabilidades para criação/modificação e extinção de unidades organizacionais; • elabora estudos para definição do quantitativo de funções comissionadas na UFMS; • implantar o orçamento participativo; • criar o banco de dados de informações gerenciais; • implantar indicadores de desempenho institucionais; • elaborar o planejamento estratégico da UFMS; • implantar a carteira de projetos; e • estabelecer critérios de rateio de recursos e definir a matriz orçamentária;	Apesar das ações estarem previstas para terem início no ano de 2006, foram desenvolvidas as seguintes atividades: • elaborado e aprovado o Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade; • adequação da estrutura organizacional ao novo Regimento Geral da Universidade; e • implantação das Faculdades.
Meta 5: Ampliar a discussão sobre temas voltados a gestão universitária.	
Ações: • realizar seminário para discutir e avaliar a Lei de Diretrizes e Bases da Educação; • realizar estudos e apresentar propostas sobre critérios para a escolha e nomeação de reitor e vice-reitor; • Viabilizar encontros e constituir grupos de trabalho para proceder e debater a reforma universitária, sistema de avaliação, formas de ingresso de discentes, plano de capacitação Docente e Técnico-administrativo, jornada de trabalho, etc.; e • Criar e oferecer serviços na *home page* da UFMS, para disponibilização de temas relevantes e captação de sugestões.	• constituído grupo de trabalho para definição dos critérios de avaliação institucional; • constituído Comissão para elaboração do Plano de Capacitação dos Servidores; • disponibilizados temas relevantes e de interesse institucional na *home page* da universidade; e • as demais ações estão previstas para serem realizadas nos próximos exercícios.

Objetivo 2: Implantar programas de recuperação, racionalização e adequação da estrutura física da Universidade.

DESCRIÇÃO DAS METAS E AÇÕES	REALIZAÇÕES EM 2005
Meta 1: Otimizar o sistema de manutenção de bens movéis e imóveis da UFMS Ações: • reequipar os sistemas de manutenção; • viabilizar estoque necessário e satisfatório de materiais e equipamentos; • recuperar e otimizar o uso dos maquinários e equipamentos da serralheria e marcenaria; • elaborar e implantar os planos de manutenção preventiva e corretiva das redes hidráulica, elétrica, informática e outras; • elaborar e implantar os planos de manutenção dos equipamentos elétricos, eletrônicos, materiais permanentes e de prevenção contra incêndio. • Viabilizar intercâmbio de experiências com outras entidades; e • implantar práticas inovadoras relativas à manutenção.	• realização de conserto e manutenção de equipamentos com atendimento de ordens de serviços nas áreas de eletrônica (133), elétrica (650), refrigeração (134) telefonia (94), equipamentos de precisão (42), mecanografia , e audiovisual (126); • realização de reparos nas áreas de pintura (42), serviços de pedreiro (132), hidráulica (384) e de vidraceiro (39). • o plano de manutenção preventivo e corretivo das áreas mencionadas nas ações encontra-se em fase de início dos trabalhos; • as demais ações serão desenvolvidas nos próximos exercícios;
Meta 2: Otimizar a prestação de serviços de limpeza e conservação. Ações: • dimensionar a força de trabalho empregada nos diversos setores da FUFMS; • estabelecer canais de comunicação para a comunidade universitária enviar sugestões e reclamações em relação aos serviços de limpeza e conservação; • exigir da empresa terceirizada a constante capacitação e reciclagem de seus quadros; • estabelecer parâmetros qualitativos para a prestação do serviço; e • avaliar periodicamente os serviços.	• em função dos serviços de limpeza e conservação serem terceirizados na instituição e havendo a necessidade de se proceder à nova licitação ou renovação de contrato no ano de 2006, estão sendo realizados estudos sobre novos critérios e parâmetro a serem solicitados, tais como: parâmetros de qualidade; dimensão da força de trabalho, custo do fornecimento ou não dos produtos necessários, necessidade de capacitação e reciclagem de seus quadros e estabelecimentos de canais de comunicação para reclamação.
Meta 3: Realizar a revitalização paisagística dos câmpus da universidade. Ações: • recuperar as áreas degradadas; • realizar os serviços de poda, adubação e plantio de grama e mudas ornamentais; • manter o horto florestal; e • preparar a compostagem de material orgânico;	• efetuado o plantio de 800 mudas de áreas diversas nos Câmpus da Universidade • realizada a recuperação de 250 metros de áreas degradadas; • realizado o plantio de 350 metros de grama esmeralda e 250metro de grama forquilha; • foram aparados 300 mil metros de grama; • realizada a eliminação de 60 cupinzeiros; e • as demais ações serão realizadas nos próximos exercícios.

Meta 4: Racionalizar o uso da telefonia fixa e móvel em todo a UFMS. Ações: • acompanhar contas telefônicas de todos os ramais; • implantar sistema de avaliação e comparação, através de registros históricos; • conscientizar a comunidade universitária; • acompanhar os valores cobrados mensalmente, junto a empresa prestadora do serviço; • verificando se condiz com a realidade.	• realizado o acompanhamento das despesas com telefones e realizadas campanhas de conscientização dos usuários dos sistemas fixo e móvel; • negociado junto a empresa de telefonia móvel melhores tarifas e estudo de planos alternativos; • implantação de controles de ligações e adoção de senhas individualizadas; e • viabilizadas melhores condições de trabalho as telefonistas com a aquisição de mesas e cadeiras apropriadas;
Meta 5: Recuperar o acervo bibliográfico. Ação: • restaurar livros e periódicos.	• foram recuperados 1.570 livros.
Meta 6: Ampliar, revitalizar e redimensionar a infra-estrutura física às necessidades acadêmicas e administrativas. Ações: • criar plano de recuperação da infra-estrutura física; • elaborar o projeto de ampliação e adequação da rede intranet; • elaborar e implantar o plano de eficiência energética; e • adequar os prédios e instalações para atender a Portadores de Necessidades Especiais	• realizada a implantação de 400 metros de fibra óptica nos setores que não dispunham dessa facilidade para acesso rápido ao *backbone* da UFMS e Internet (Gerência de Projetos e Obras,Departamento e Laboratório de Química, Biotério, Gráfica, Gerencias de Recursos Materiais e Manutenção, FADEMS, Plano de Saúde e Laboratórios de Engenharia Elétrica e Ambiental; • realizada parcialmente a adaptação dos prédios para facilitar o acesso dos portadores de necessidades especiais, dentro das possibilidades de recursos financeiros disponibilizados no orçamento; e • as demais ações serão desenvolvidas nos próximos exercícios.
Meta 7: Elaborar o Plano Diretor de Obras. **Ações:** • constituir grupo de trabalho para definição das diretrizes gerais do plano; • proceder o levantamento da infra-estrutura existente; • verificar a necessidade de reformas e revitalizações das edificações existentes; • planejar o atendimento a demando por espaço físico; • estabelecer critérios de prioridade para recuperação das instalações físicas; • estabelecer o plano de manutenção corretiva e preventiva dos imóveis; • definir padrões arquitetônicos; • levantar a necessidade de novas edificações; • normalizar o espaços físicos de uso comum; e • realizar o projeto de sinalização horizontal e vertical dos câmpus.	• implantação da micro turbina elétrica do Hospital Universitário da Universidade; • construção da segunda etapa do prédio de Medicina da UFGD; • concluída a reforma do prédio da biblioteca em Corumbá; • realizada a construção do laboratório de Multilab/CCET; • construção do Núcleo de Desenvolvimento de Edificação Regional; • conclusão da construção dos prédios das Pró-reitorias; • conclusão do Bloco G – Química de Campo Grande. • realizada a recuperação das vias de acesso internas da Universidade e sinalização viária de transito; e • as demais ações serão desenvolvidas nos próximos exercícios.

Meta 8: Proceder a revitalização da infra-estrutura física das unidades culturais e desportivas. **Ações:** • recuperar as piscinas universitárias; • revitalizar o Estádio Pedro Pedrossian; • recuperar o Ginásio de Esportes "Moreninho"; • revitalizar o teatro Glauce Rocha; • Revitalizar as quadras poli esportivas; e • recuperar os anfiteatros dos câmpus.	• realizada a substituição das lâmpadas e refletores do Estádio Universitário Pedro Pedrossian; • foram realizados pequenos reparos e manutenção hidráulica e elétrica, do estádio; do sistema elétrico das cabines de transmissão; dos sanitários e da pista de atletismo; • realizada a substituição de lâmpadas e realizados reparos e substituição de telhas no Ginásio Eric Tinoco Marques; • realizada a manutenção da piscina do Campus de Campo Grande; e • as demais ações estão programadas para os próximos exercícios.
Meta 9: Revitalizar o "Lago do Amor". **Ações:** • elaborar projeto de jardinagem para margens e arredores; • proceder a limpeza e despoluição das águas; • buscar parcerias para implementação das melhorias; e • realizar trabalho de conscientização da população ribeirinha ao córrego.	• a revitalização do lago da universidade está na fase de elaboração dos projetos. Algumas ações prementes como a retirada de aguapés do lago foi realizada no ano; e • as demais ações estão programadas para os próximos exercícios.
Meta 10: Adequar sistema de tratamento do esgoto às políticas ambientais vigentes. Ações: • realizar gestões no sentido de viabilizar parcerias com órgãos municipais e estaduais; e • constituir comissões de estudo.	• em fase de estudo e negociação com os órgãos municipais e estaduais. O sistema de esgoto dos bairros circunvizinhos a universidade não está implantado e muitos dejetos das empresas e residências são despejados no córrego que abastece o referido lago.
Meta 11: Implantação de um sistema de recuperação da água utilizada na produção de água destilada (DESTILADORES). Ações: • planejamento do sistema de recuperação; • elaboração do projeto e memória de custos; e • implantação do sistema.	• Ações não desenvolvidas no ano.

Objetivo 3: Estabelecer estratégias para modernização do sistema de informação, comunicação e de marketing institucional.

DESCRIÇÃO DAS METAS E AÇÕES	REALIZAÇÕES EM 2005
Meta 1: Fortalecer a imagem da UFMS perante a comunidade. Ações: • elaborar programas de marketing institucional; • aprimorar a home page da UFMS; e • apoiar eventos institucionais.	• realizada a modernização da *home page* da Universidade, disponibilizando mais informações e conteúdo de interesse geral; • foram apoiados eventos que envolveram diretamente a Universidade e/ou de interesse, destacando-se o lançamento de livros da Editora da UFMS, Companhia de Dança; Coral da Universidade, Centro Tecnológico de Alimentos entre outros; e • As demais ações serão desenvolvidas nos exercícios seguintes.
Meta 2: Criar autoridade de certificação digital da UFMS, permitindo a transmissão eletrônica certificável de documentos. Ações: • adquirir de equipamentos específicos (computadores dedicados); • adotar o uso de software livre para tal fim; e • implantar de módulos objetivando o funcionamento das ferramentas de certificação.	• ações previstas para desenvolvimento nos anos subseqüentes.
Meta 3: Implantar a Rádio UFMS Digital. Ações: • criar disponibilidade técnica para a implantação; • criar viabilidade legal para a prestação desse serviço; • adquirir hardware dedicado ao serviço; e • viabilizar um técnico para implantação e manutenção dos equipamentos;	• realizada a implementação experimental da Rádio UFMS digital, sendo realizados os primeiros testes visando a disponibilidade técnica, desenvolvimento de sistemas necessários e estudo sobre as opções de equipamentos necessários (adequação e/ou aquisição); e • As demais ações serão realizadas nos próximos exercícios.
Meta 4: Reestruturar e facilitar o acesso à informação modernizando a rede de informática. Ações: • reestruturar o *backbone* de fibra óptica dos câmpus da UFMS, devido ao aumento de equipamentos disponíveis e aumento da demanda por serviços de informática; • realizar a manutenção do *backbone* de fibra ótica da UFMS, Câmpus de Campo Grande; • expandir *backbone* aos locais que ainda não possuem fibra; • adquirir equipamentos de rede (*switches* gerenciáveis, redes sem fio, etc.); • adquirir novos servidores (computadores de médio porte) para a hospedagem dos *websites* de cada câmpus; e • proceder a interligação ao *backbone*.	• realizada a reestruturação do *backbone*, dado o aumento do número de máquinas nas pontas; • Realizada a expansão do *backbone* de fibra óptica com a implantação de 4.000 metros; • adquiridos novos servidores (*e-mail, web*, etc); e • As demais ações serão desenvolvidas nos próximos exercícios;
Meta 5: Aquisição e atualização de licenças de softwares aplicativos. Ações: • identificar os softwares instalados e verificar novas necessidades; e • adquirir as licenças para os softwares.	• firmado contrato com a *Microsoft Academic Alliance* para permitir a instalação de licenças dos Sistemas Operacionais e Softwares desenvolvidos pela Microsoft, para uso acadêmico. Os recursos para a aquisição da licença foram viabilizados junto ao CNPq no projeto de consolidação do Curso de Mestrado em Ciência da Computação da Universidade; • adquiridos aplicativos para os laboratórios de informática; e • as demais ações serão desenvolvidas nos próximos exercícios.

Meta 6: Promover a atualização dos sistemas intranet administrativos e acadêmicos. Ações: • desenvolver novos sistemas e base de dados integrados; • modernizar os sistemas existentes; e • viabilizar estágio curriculares e extracurriculares para os discentes.	• foram viabilizados estágios curriculares e extracurriculares para os discente da universidade; • Viabilizada a manutenção das bolsas aos alunos desenvolvedores; • foi realizado o desenvolvimento de *web sites* com os serviços e informações já disponíveis com o uso de softwares instaláveis; e • As demais ações serão desenvolvidas nos próximos exercícios.
Meta 7: Promover a atualização e manutenção do Portal da UFMS. Ações: • modernizar e manter atualizado o portal da UFMS; • adequar a ferramenta Pantaneiro, desenvolvida pelo LEDES-DCT, para a criação automatizada de *websites*; • criar grupo de estudo para definição e padronização das informações a serem disponibilizadas nos *websites*; e • desenvolver e implantar os *websites*.	• realizada a modernização do portal, com inclusão de funcionalidades que permitem a atualização pelos diversos setores responsáveis; • as demais ações serão desenvolvidas nos próximos exercícios.
Meta 8: Implantar software livre na UFMS. Ações: • levantar necessidade de adequação e atualização dos equipamentos; • disponibilizar e instalar os *softwares*; e • ministrar treinamentos aos usuários.	• realizada a adequação dos equipamentos existentes; • aquisição de seis novos servidores HP P4 RAM 1GB – HD SCI 72GB; • desenvolvimento de ferramentas baseadas em *PHP e MySQL*, respectivamente uma linguagem de programação e um banco de dados livres, para atender os seguintes sistemas: via web de serviços de manutenção, web para ouvidoria e transportes, sistema acadêmico(software do professor) matricula *on line* para calouros e web para submissão e gerenciamento de projetos de extensão; e • as demais ações serão desenvolvidas nos próximos exercícios.

Objetivo 5: Consolidar o processo de registro da informação e de avaliação de indicadores administrativos.

DESCRIÇÃO DAS METAS E AÇÕES	REALIZAÇÕES EM 2005
Meta 1: Desenvolver um sistema integrado de informações gerenciais. Ação: • criar grupo de estudo para definir a estrutura do sistema; • desenvolver a base de dados; • unificar e padronizar as bases de dados existentes; e • capacitar servidores para alimentação do sistema.	• o sistema integrado de informação da Universidade está em fase inicial de estudos. A princípio está sendo realizada a análise dos bancos de dados existentes para o estabelecimento de critérios necessários a interligação das informações num banco de dados unificado e que possibilite maior confiabilidade de informações e dados para o estabelecimento de indicadores padronizados e que possibilitem análise; e • as demais ações serão desenvolvidas nos próximos exercícios.

Meta 2: Proceder a avaliação institucional.	
Ações: • estabelecer e manter conjunto de indicadores institucionais para atendimento as demandas internas e externas; • captar informações sobre problemas existentes no processo do registro de informações e de dados de avaliação institucional; • promover o acompanhamento e a otimização das ações de avaliação institucional; e • divulgar os resultados de avaliação junto a comunidade.	• instalada Comissão própria de Avaliação Institucional através da Portaria nº. 735, de 02.12.2004; • realizado o primeiro seminário de sensibilização de auto-avaliação institucional; • está em desenvolvimento o Sistema de Informação - SIAI, para capacitação das avaliações por parte da Comunidade Universitária; e • as demais ações serão desenvolvidas nos próximos exercícios.

Objetivo 1: Consolidar a política de recursos humanos.

DESCRIÇÃO DAS METAS E AÇÕES	
Meta 1: Viabilizar a ampliação do quadro de servidores da UFMS. Ações: • proceder levantamento da situação atual do quadro de pessoal da UFMS; • readequar o quadro de pessoal visando a alocação otimizada de seus recursos humanos; e • encaminhar solicitação justificada e realizar gestão política junto ao MEC, ANDIFES e Bancada de Parlamentares do Mato Grosso do Sul,	• realizada a divulgação da Lei 11.091/05 que aprovou o Plano de Carreira dos Cargos dos Técnicos Administrativos em Educação; • realizado o levantamento da situação funcional do quadro de servidores e divulgado os dados e propostas de enquadramento na 1ª etapa no PCCTAE; • prestada orientação aos servidores sobre o novo Plano de Cargos e Carreira dos Técnicos Administrativos em Educação; e • constituída a Comissão de Enquadramento em parceria com o SISTA; • realizado concurso público para preenchimento de 73 vagas de docentes e técnico-administrativos; • foram realizadas gestões junto aos órgãos governamentais visando ampliar o número de vagas docentes e técnico-administrativos para a UFMS;
Meta 2: Implantar sistema integrado de gerenciamento de recursos humanos. **Ações:** • elaborar estudo consolidando a gestão de recursos humanos; • desenvolver e implantar o sistema integrado, incorporando os sistemas atuais; • adquirir equipamentos necessários ao sistema; • rever as rotinas e procedimentos voltados a gestão de recursos humanos; e • treinar usuários do sistema.	• realizada a manutenção e a atualização dos computadores e programas da área de recursos humanos; • implantada a 1ª etapa do Sistema de Gestão de Pessoal com a transposição das informações dos vários programas/sistemas existentes para uma única base de dados; • desenvolvido Sistema de Gestão de Pessoal com o objetivo de unificar a base de dados do pessoal, com a implementação de módulos nas seguintes áreas: • **Registro e Movimentação**: Índice de Rendimentos; Controle de Desligamento; Certidão de Tempo de Serviço; Carga Horária; Vacância de Cargo Publico; Recondução; Enquadramento Documentos e Processos Funcionais; • **Recrutamento, Desenvolvimento e Avaliação**: Progressão Funcional; Encaminhamento de Admitidos; Solicitação de servidor; Redistribuição; Licença para Acompanhamento de Cônjuge; Readaptação; Remoção e Lotação; Concurso Público; Horário Especial; Nível de Capacitação; Controle de Vagas; Estagio Probatório; • **Aposentadoria**: Pensão; Abono de Permanência e aposentadoria; • **Pagamento**: Folha; Ajuda de Custo; Auxilio Funeral; Auxilio Natalidade; Auxilio Transporte; Calculo da Média Salarial; Concessão de Reajuste; Declarações; Demonstrativo de 28,86%; Pensão Alimentícia; Plano de Férias; Professor Substituto; Retroativos de Progressões. • **Outros**: Eventos e Cursos; Controle de Processo – CGU; Controle de Publicações no DOU; Relatórios Gerenciais.

Objetivo 2: Implementar programa de qualificação e de capacitação de recursos humanos.

DESCRIÇÃO DAS METAS E AÇÕES	REALIZAÇÕES EM 2005
Meta 1: Estimular o desenvolvimento formal do servidor. Ação: • oferecer oportunidades e incentivos ao servidor para qualificação profissional; • viabilizar parcerias com instituições públicas e privadas para oferecimento de cursos; e • conscientizar o servidor para a importância do desenvolvimento.	• está sendo oferecido curso de pós-graduação lato sensu em Gestão Pública a 90 servidores da instituição nas áreas de concentração: Planejamento, Orçamento e Finanças Públicas; Recursos Humanos e Administração Pública; • foram viabilizadas oportunidades e incentivos para que o servidor ampliasse a sua qualificação profissional, através do oferecimento do Curso Preparatório para o Vestibular e auxílio-financeiro para realização de Pós-Graduação em outras instituições; • foram incentivados e estimulados os servidores para realizarem cursos formais de 1º e 2º graus;
Meta 2: Implantar programas de capacitação visando a constante reciclagem dos servidores em áreas especificas ligadas as atividades profissionais. **Ações:** • diagnosticar a necessidade de treinamento (pessoas e áreas); • elaborar o Plano de Capacitação; • ofertar cursos de capacitação e reciclagem de servidores; • oferecer cursos de Gestão Pública aos detentores de cargo de confiança; e • avaliar os programas de capacitação.	• foram desenvolvidos programas de capacitação visando a constante reciclagem dos servidores nas áreas de: informática, secretaria, manutenção, transporte, patrimônio, planejamento, organização e controle de estoques, finanças e saúde; • foram oferecidos 22 cursos de capacitação, beneficiando 670 servidores; realizadas 7 palestras; 4 eventos; 4 treinamentos e jornadas; e ainda, prestado o apoio na participação de seminários, congressos e cursos de interesse da Instituição e ligados à área de atuação do servidor; • o plano de capacitação dos servidores está em fase de elaboração; • as demais metas serão realizadas nos próximos exercícios.

Objetivo 3: Desenvolver e implementar sistema de alocação de recursos humanos.

DESCRIÇÃO DAS METAS E AÇÕES	REALIZAÇÕES EM 2005
Meta 1: Instituir modelo de alocação de vagas. Ação: • definir critérios para o sistema de alocação e distribuição de vagas; • definir quadro de lotação de vagas; e • proceder a avaliação do modelo.	• Em fase de estudo. No ano a distribuição de vagas de servidores (docentes e técnico-administrativos) foi realizada conforme necessidade mais premente e em substituição aos aposentados e/ou aos que solicitaram desligamento.

Objetivo 4: Aprimorar programas de assistência ao servidor.

DESCRIÇÃO DAS METAS E AÇÕES	REALIZAÇÕES EM 2005
Meta 1: Ampliar a assistência ao servidor e seus dependentes. Ação: • aprimorar o Programa de Saúde do Servidor (PAS); • implantar comissões de saúde setoriais; • implantar programas de atendimento psicossocial e econômicos; • viabilizar atividades de lazer e cultura. (natação, música, hidroginástica, etc...) • instalar uma escola de aplicação; e • instalar uma creche em cada câmpus.	• foram realizadas palestras e seminários sobre saúde mental e trabalho, prevenção de acidente, doenças ocupacionais; • a área de serviço social prestou orientações e esclarecimento e realizou 50 acompanhamentos de familiares de servidores; 25 visitas domiciliares; 5 visitas hospitalares; 5 visitas a outras instituições e ainda, efetuou 45 entrevistas admissionais para os patrulheiros mirins; • realizada oficina em parceria com o Instituto Mirim de Campo Grande com o objetivo de preparar os adolescentes para atuarem de forma mais eficaz; • atendimento a servidores encaminhados pela chefias, colegas de trabalho, familiares e equipes técnicas da entidade, cujos problemas são de várias origens: saúde do próprio servidor ou de familiar, dependência de natureza diversa, desarmonia familiar, necessidade de mudança do setor, etc; • atendimento a grupos de servidores através de oficinas, dinâmica de grupo e reuniões, fazendo parte do projeto “Buscando Hábitos e Atitudes Para Uma Vida Saudável”; • atendimento aos aposentados através do projeto “Aposentadoria: Conquista para Uma Nova Fase da Vida”, tendo início com oficinas, que passaram a reuniões mensais, existindo um maior envolvimento dos participantes na busca de conseguir um espaço de múltiplas atividades dentro da Instituição, o que ocorreu no mês de novembro com a inauguração do Espaço do Aposentado, localizado no corredor central em um dos quiosques; • realização de 66 exames médicos admissionais; • realizado o registro e acompanhamento de 27 acidentes de trabalho e realizadas 5 investigações e análise de acidentes; • realizado a avaliação e reavaliação dos adicionais de insalubridade e periculosidade de 755 servidores; • realizadas em média seis perícias médicas diárias; • formalizados cinco processos de aposentadoria por invalidez; e • as demais metas serão desenvolvidas nos exercícios seguintes.

Objetivo 5: Aperfeiçoar o processo de avaliação dos servidores.

DESCRIÇÃO DAS METAS E AÇÕES	REALIZAÇÕES EM 2005
Meta 1: Implementar o Sistema de Avaliação para os servidores docentes e técnicos-administrativos. Ações: • definir modelo e critérios de avaliação; • realizar seminários para discussão do processo de avaliação; • implantar o modelo de avaliação de desempenho adotado; • rever rotinas das práticas adotadas; e • elaborar relatório com as necessidades de capacitação para subsidiar as demais áreas.	• está em fase de estudo o desenvolvimento de um sistema de gestão de pessoal, que tratará entre outros parâmetros os critérios de avaliação a normalização, etc. • realizado anualmente o levantamento das necessidades de capacitação. • as demais atividades serão realizadas nos próximos exercícios.
• Outras ações não previstas no PDI.	• encaminhados 23 processos de aposentadoria ao CGU/MS referentes aos anos 91 e 92; • levantamento de dados, nas regras atuais, para fins de concessão de abono de permanência e ciência do servidor quanto ao tempo que falta para aposentadoria, 520 atendimentos e 55 comunicações internas; • encaminhamento de 116 Ofícios, 104 Ofícios Circulares, 176 Notificações e 50 respostas à Diligência/Auditoria TCU; • encaminhamento de formulário para recadastramento, acompanhamento, atendimento e atualização cadastral de 711 aposentados e 172 pensionistas; • encaminhamento aos órgãos de controle de todos os processos de aposentadoria e pensão nos prazos estabelecidos; • concedidos sete auxílios funerais e incluídos 86 beneficiários do auxílio pré-escolar.

Objetivo 1: Incentivar a participação discente na discussão das questões da Universidade e nas atividades artísticas, culturais, desportivas, científicas.

DESCRIÇÃO DAS METAS E AÇÕES	REALIZAÇÕES EM 2005
Meta 1: Incentivar a participação discente na discussão das questões de nível nacional sobre extensão universitária.	• divulgados no *website* da PREAE os nomes dos discentes da UFMS que compõem comissões internas; • foram realizadas caravanas para viagens anuais para a SBPC/2005; e • as demais ações não foram desenvolvidas por falta de recursos financeiros e/ou serão realizadas a partir de 2006.
Ações: • Divulgar os nomes dos discentes na página da Instituição e da PREAE que compõem comissões internas da UFMS; • criar oficinas e *workshops* na Instituição em parceria com o DCE para discutir as propostas de Reforma Universitária da UNE, MEC, ANDIFES, PROIFES, SBPC; • manter os acadêmicos motivados e participantes da vida cultural, artística e cientifica da Instituição; • promover maior conscientização dos estudantes e professores quanto ao compromisso social, ético e de formação profissional plena; e • criar caravanas para viagens anuais para a SBPC.	
Meta 2: Criar uma cultura universitária de reflexão de estudos de produção social científica.	• foram disponibilizados no *website* da UFMS os documentos e as legislações que norteiam as atividades na UFMS; • foi iniciado um processo, em parceria com discentes, docentes e técnicos, para criar uma cultura de confronto de saberes por meio de atividades de extensão, sendo que os alunos extensionistas tornam-se mais integralmente sujeitos do seu aprendizado e assumem postura crítica frente aos conteúdos que lhes são transmitidos; e • as demais ações não foram desenvolvidas por falta de recursos financeiros e/ou serão realizadas a partir de 2006.
Ações: • disponibilizar, na Biblioteca, os documentos e as legislações que norteiam as atividades na UFMS; • disponibilizar no *website* da UFMS os documentos e as legislações que norteiam as atividades na UFMS; • planejar eventos semestrais para integração da comunidade interna da Instituição; • promover no âmbito da Instituição eventos que promovam a troca de experiência nas áreas artísticas, cultural, extensão e da pesquisa por meio de seminários, tarde culturais entre outros eventos; • criar cultura de confronto de saberes por meio de atividades de extensão, sendo que os alunos extensionistas tornam-se mais integralmente sujeitos do seu aprendizado e assumem postura crítica frente aos conteúdos que lhes são transmitidos; e • aperfeiçoar a qualidade do processo de comunicação e transformação do acadêmico nas relações extensionistas.	

Meta 3: Estimular o envolvimento em movimentos estudantis. Ações: • fortalecer as entidades de representação estudantil na UFMS; • viabilizar reuniões semestrais com o DCE e conselheiros discentes. • viabilizar recursos para que os acadêmicos participem de encontros do movimento estudantil; • sistematizar meios de acompanhamento e avaliação das participações dos alunos nos eventos e encontros de movimento estudantil; • oferecer assessoria quanto a legislação e organização de CA; • possibilitar espaços físicos para a organização de alunos em suas representações; • implementar um canal eletrônico de comunicação CAE-CA-DCE; e • disponibilizar computador e ramal interno para os CAs.	• a UFMS estimulou e intensificou a organização e participação estudantil em todos os Conselhos deliberativos e consultivos e Comissões temáticas da instituição; • garantida a proporcionalidade docente, prevista em lei, a representação técnico-administrativa e discente está sendo ampliada gradativamente; • foi garantida nas normas de extensão a participação estudantil nas atividades de extensão; • elaborado o Manual do Acadêmico e distribuído aos discentes; • foram disponibilizados pela PREAE espaço físico, computador e ramal interno para o DCE; e • as demais ações não foram desenvolvidas por falta de recursos financeiros e/ou serão realizadas a partir de 2006.
Meta 4: Promover e articular uma política institucional inclusiva e democrática de participação discente. Ações: • estimular a participação de discentes em eventos de extensão e pesquisa da Instituição; • incentivar a participação nas atividades de extensão da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia do Governo Federal; • definir estratégias semestrais para envolver os discentes em atividades de extensão e pesquisa da instituição; • promover a participação de Centros acadêmicos e do Diretório Central dos Estudantes nas diversas atividades da UFMS; • elaborar projetos que incluam a participação discente em eventos; • subsidiar e orientar a criação e/ou manutenção dos centros e/ou agremiações acadêmicas; • desenvolver projetos de atividades desportivas integrativas para atender à comunidade acadêmica dos câmpus da Instituição; • desenvolver projetos de atividades desportivas integrativas entre a UFMS e as demais IES do Estado; • incentivar a representação estudantil através do DCE/CAs, no Departamento e no Colegiado em Comissões de Ensino , Pesquisa, Extensão, estágio supervisionado e outras; e • articular a comissão de extensão e de pesquisa na definição de tais estratégias.	• foram reestruturadas as Normas de Atividades de Extensão no sentido de estimular a participação de discentes em atividades de extensão da UFMS; • foi incentivada a participação nas atividades de extensão da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia do Governo Federal; • foram definidas estratégias para promover a participação de Centros acadêmicos e do Diretório Central dos Estudantes nas diversas atividades da UFMS; e • as demais ações não foram desenvolvidas por falta de recursos financeiros e/ou serão realizadas a partir de 2006.

Objetivo 2: Apoiar a criação de mecanismos de complementação da formação do estudante e do desenvolvimento de suas capacidades de atuação profissional.

DESCRIÇÃO DAS METAS E AÇÕES	REALIZAÇÕES EM 2005
Meta 1: Divulgar as possibilidades de intercâmbio (pesquisa, extensão e ensino) dentro e fora do âmbito da UFMS. Ação: • divulgar on-line as possibilidades de intercâmbio (pesquisa, extensão e ensino) dentro e fora do âmbito da UFMS; • institucionalizar a realização de estágios extracurriculares como exigência de formação acadêmica; • estabelecer convênios e/ou parcerias interinstitucionais correlatas à formação profissional; • divulgar os convênios e/ou parcerias interinstitucionais correlatas à formação profissional; e • criar uma base de dados (agência interna de oportunidades de trabalho), contendo dados pessoais, experiências, capacidades, aspirações e desafios dos alunos e ex-alunos.	• foram definidas estratégias de divulgação e comunicação via *website* da PREAE das possibilidades de intercâmbio (pesquisa, extensão e ensino) dentro e fora do âmbito da UFMS; • foram iniciados estudos para institucionalizar a realização de estágios extracurriculares como exigência de formação acadêmica; • Consolidação do Manual de Orientação e Informação Profissional que oferece informações que possam auxiliar o estudante na escolha do curso para o Concurso Vestibular; • foi iniciada a especificação de um sistema para criar uma base de dados (agência interna de oportunidades de trabalho), contendo dados pessoais, experiências, capacidades, aspirações e desafios dos alunos e ex-alunos; e • As demais ações não foram desenvolvidas por falta de recursos financeiros e/ou serão realizadas a partir de 2006.
Meta 2: Promover campanhas de cunho social, de modo a desenvolver a responsabilidade social entre a comunidade universitária. Ações: • promover campanhas de arrecadação de gêneros de primeira necessidade; • implementar nos câmpus do interior atendimento psicossocial, odontológico e médico de acadêmicos, além de ampliar tais atividades no câmpus de Campo Grande; e • promover gincanas, torneios esportivos, atividades culturais, etc. possibilitando a integração da comunidade universitária e externa.	• foram promovidas no Programa de Recepção aos Calouros UFMS campanhas de arrecadação de gêneros de primeira necessidade; e • as demais ações não foram desenvolvidas por falta de recursos financeiros e/ou serão realizadas a partir de 2006.
Meta 3: Estimular a participação dos alunos em atividades de extensão universitária. Ações: • assessorar a comunidade discente na implantação de Empresa Júnior de cursos/departamentos. • divulgar as diretrizes sobre bolsas de extensão; • institucionalizar a oferta de disciplinas optativas de extensão universitária; • avaliar a demanda de interesse dos alunos e do mercado de trabalho; • sistematizar e criar projetos de extensão voltados à área de atuação dos seus cursos (humanas, exatas e biológicas) integrando disciplinas e áreas temáticas dos projetos; e • incentivar os professores a se manterem atualizados com as últimas tecnologias, elaborar novos conteúdos programáticos e proporem novas disciplinas optativas.	• foi instituído o Programa de Bolsas de Extensão da UFMS (PBEX), definindo normas e diretrizes institucionais; • viabilizado Programa de Incentivo a Participação em Eventos (PIPEV) para acadêmicos interessados em apresentar trabalhos ou participar de movimentos estudantis; e • as demais ações não foram desenvolvidas por falta de recursos financeiros e/ou serão realizadas a partir de 2006.

Objetivo 3: Instituir programas de apoio ao desenvolvimento de estudos extracurriculares e à formação de lideranças.

DESCRIÇÃO DAS METAS E AÇÕES	REALIZAÇÕES EM 2005
Meta 1: Criar e institucionalizar os Programas para capacitação extracurricular de discentes da UFMS. Ações: • analisar propostas de criação de Programas de Treinamento em áreas de interesse; • discutir em conjunto o aperfeiçoamento desses programas em atividades programadas pela PREG, PREAE e PROPP; • organizar em conjunto com o Movimento Estudantil o projeto Escola de Lideranças; e • elaborar e executar os Programas de Treinamento (PET, Conexões de Saberes, entre outros).	• foram discutidas ações entre PREG, PREAE e PROPP de atividades programadas para capacitação extracurricular dos discentes; • foram elaborados e apoiados os seguintes programas de extensão/ensino: PET (Programa de Educação Tutorial), Conexões de Saberes e Arte na Escola.
Meta 2: Fomentar o envolvimento dos discentes em estágios extracurriculares nacionais e internacionais. Ações: • criar programas institucionais de estágio extracurricular unificando as ações da PREG, PREAE e PROPP; • viabilizar espaços físicos para o atendimento destes serviços; • viabilizar equipamentos e materiais para suprimento destes serviços; • divulgar o setor dos estágios extracurriculares organizados pela DIAA/CAE/PREAE; • realizar feiras de profissões em parceria com as entidades profissionais; e • promover atividades que permitam aos discentes a realização de atividades complementares previstas nos projetos pedagógicos dos cursos.	• criado e institucionalizado programa de estágio extracurricular unificando as ações da PREG, PREAE e PROPP; e • as demais ações não foram desenvolvidas por falta de recursos financeiros e/ou serão realizadas a partir de 2006.

Objetivo 4:Aperfeiçoar programas de interesse estudantil nas áreas de ensino, pesquisa e extensão;

Meta 1: Ampliar, anualmente, o oferecimento de bolsas de extensão aos discentes. Ações: • orientar os alunos a participarem dos programas de ensino, pesquisa e extensão visando melhoria da aprendizagem e enriquecimento curricular; e • destinar maior verba orçamentária para dotar programas de bolsa de ensino, pesquisa e extensão.	• foi institucionalizado o Programa de Bolsas de Extensão da UFMS (PBEXT) a fim de incentivar a participação dos acadêmicos em atividades que visem melhoria da aprendizagem e enriquecimento curricular; e • foi elaborado edital de Seleção de Bolsistas de Extensão / 2005, totalizando 67 bolsistas anualmente, sendo 65 de cursos de graduação e 02 de pós-graduação.
Meta 2: Reestruturar normas institucionais a fim de estabelecer a obrigatoriedade no envolvimento dos acadêmicos pelo menos em uma atividade de extensão por ano. Ações: • realizar reuniões com os diversos setores da UFMS para verificar a possibilidade de estabelecer a obrigatoriedade do envolvimento dos acadêmicos, pelo menos um ano, em projetos de pesquisa, ensino e extensão; • compor comissões em todos os câmpus para a discussão do assunto; • viabilizar recursos para deslocamento, estada e alimentação das comissões; e • elaborar e divulgar os resultados das comissões.	• foram realizadas reuniões com os diversos setores da UFMS para verificar a possibilidade de estabelecer a obrigatoriedade do envolvimento dos acadêmicos, pelo menos um ano, em projetos de pesquisa, ensino e extensão; e • as demais ações não foram desenvolvidas por falta de recursos financeiros e/ou serão realizadas a partir de 2006.

Objetivo 5: Aperfeiçoar os mecanismos relativos ao processo de avaliação dos discentes ingressos e egressos.

Meta 1: Aperfeiçoar as estratégias de identificação do perfil dos ingressantes na UFMS.	
Ações: • instituir comissão mista (docentes, coordenadores de curso e discentes) para elaborar proposta de alterações nos mecanismos de avaliação institucionalizados; • motivar os discentes a participarem do processo de avaliação institucional da extensão e da UFMS; • desenvolver (PREG) junto aos colegiados de cursos mecanismos que avaliem os discentes de forma integral; • promover campanhas, seminários e debates voltados a motivar os acadêmicos para participar do PDI e outros planejamentos e avaliações; e • propor a discussão a respeito dos tipos e quantidade das avaliações aplicadas aos discentes, através de reuniões de suas instâncias deliberativas.	• foi instituída uma comissão mista de coordenadores da CAE, CEX, Núcleo de Informática, Comissão de Avaliação Institucional e COPEVE para elaborar proposta de alterações nos mecanismos de avaliação institucionalizados sobre Perfil do ingressante na UFMS; • foi elaborado Perfil do Acadêmico da UFMS ingressante Vestibular Inverno/Verão 2006. No momento da matrícula o acadêmico deverá preencher de forma *on line* questões do Perfil do Acadêmico; e • as demais ações não foram desenvolvidas por falta de recursos financeiros e/ou serão realizadas a partir de 2006.
Meta 2: Promover avaliação dos egressos da UFMS.	
Ações: • identificar as experiências em outras regiões sobre o levantamento de egressos; • elaborar documento para realizar levantamento do perfil dos egressos; • divulgar o perfil dos egressos aos coordenadores; • definir instrumentos computacionais para auxiliar na gestão dos egressos; e • instrumentalizar possíveis mudanças na grade curricular.	• foi iniciado em 2005 um estudo para elaborar documento para realizar levantamento do perfil dos egressos; e • as demais ações serão realizadas a partir de 2006.
Meta 3: Criar sistema de informação na Web para acompanhar os alunos egressos da UFMS.	
Ações: • Automatizar as ações na PREAE por meio de sistemas de informação na Web a fim de dar transparência e veiculação democrática das informações discentes; • sistematizar ações junto a PREG, PREAE, NIN e Departamento de Computação para elaborar estratégias de definição do sistema e acompanhamento dos egressos; • implantar Sistema de Informação; e • avaliar Sistema de Informação.	• foi consolidado em 2005 o *website* da PREAE (www.preae.ufms.br) como meio de comunicação da extensão da UFMS com sua comunidade. Todas as informações sobre Normas, Notícias, Editais estão disponíveis no *website*; • foi implementado e implantado o SIEX-UFMS (Sistema de Informação de Extensão) para automatizar as ações na PREAE por meio de sistemas de informação na web a fim de dar transparência e veiculação democrática das informações discentes.

Objetivo 5: Implementar programa de avaliação da extensão e de assistência estudantil.

DESCRIÇÃO DAS METAS E AÇÕES	REALIZAÇÕES EM 2005
Meta 1: Propor e implementar um modelo de avaliação da Extensão Universitária. Ações: • definir linguagem comum em avaliação institucional na UFMS no contexto extensão universitária; • criar instrumentos de avaliação de acordo com o Plano Nacional de Extensão; • sistematizar os resultados diretos e indiretos obtidos e avaliação dos impactos provocados nas atividades de extensão e atendimento estudantil; e • sistematizar conjunto de indicadores (tipos e níveis de avaliação) para serem utilizados em todas as atividades de extensão.	• elaborados estudos para unificação de linguagem, no contexto da extensão universitária quando da realização do processo avaliação institucional; • realizado levantamento sobre o perfil do acadêmico da UFMS e a realidade dos nossos discentes para definir metas que aperfeiçoam o processo de atendimento ás necessidades estudantis; • foram respondidos, em parceria com o Fórum de Pró-Reitores de Extensão, instrumentos de avaliação de acordo com o Plano Nacional de Extensão; e • foram sistematizados os resultados e avaliação dos impactos provocados nas atividades de extensão e atendimento estudantil .
Meta 2: Institucionalizar estratégias para acompanhar e avaliar as atividades de extensão. Ações: • avaliar relatórios parciais e finais de atividades de extensão; • manter momentos de reflexão e de diálogo junto a comunidade interna e externa como meio de avaliar as ações desenvolvidas; • sistematizar ações de visitação *in loco*; • estruturar equipe de avaliação; • viabilizar recurso financeiro para acompanhamento e monitoramento das atividades; e • divulgar resultados.	• foram sistematizados instrumentos para avaliar relatórios parciais e finais de atividades de extensão, sendo necessária uma definição específica de equipes de avaliação na CEX/PREAE; • definida a visitação *in loco* com fundamental para realização da avaliação da extensão; • as demais ações não foram desenvolvidas por falta de recursos financeiros e/ou serão realizadas a partir de 2006.
Meta 3: Realizar periodicamente avaliação dos serviços prestados pela extensão e assistência estudantil. Ações: • criar e institucionalizar instrumentos de avaliação das ações da extensão e de assistência estudantil; • estabelecer parcerias institucionais, na área de estatística, a fim de orientar, executar e avaliar um sistema de avaliação dos serviços; • realizar viagens para os demais câmpus para realizar a avaliação; e • coletar, sistematizar e divulgar resultados.	• foram criados e institucionalizados instrumentos de avaliação das ações da extensão e de assistência estudantil; • foram realizadas viagens, pela equipe da CAE/PREAE, para os demais câmpus para realizar a avaliação por meio de reuniões com docentes e discentes para discutir os programas de assistência estudantil.

A execução orçamentária da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, para o ano de 2005, em sua posição final, alcançou a cifra de R$ 224.689.802,18, correspondendo a um acréscimo de 10,83% quando comparada aos R$ 202.731.604,08 do exercício de 2004; e, representou 99,22% do Orçamento disponibilizado pelas diversas fontes que financiaram as atividades da Universidade.

Tabela I – Execução Orçamentária UFMS - Composição por Unidade Orçamentária 2004

Unidade Orçamentária (UO)	ORÇAMENTO (A)	Partic (%)	EXECUÇÃO (B)	Partic. (%)	SALDO (C)	Partic (%)	Percentual (B/A*100)
26283 - FUFMS - TESOURO	178.870.315,00	87,69	178.675.636,00	88,13	194.679,00	15,67	99,89
26283 - FUFMS - OUTROS	1.828.624,00	0,90	1.091.622,00	0,54	737.002,00	59,30	59,70
36901 - FNS	12.536.848,94	6,15	12.455.199,93	6,14	81.649,01	6,57	99,35
26291 - FUCAPES	2.148.170,08	1,05	2.088.542,79	1,03	59.627,29	4,80	97,22
26101 - MEC/SESu	7.055.114,70	3,46	7.005.269,68	3,46	49.845,02	4,01	99,29
44901 - FNMA	0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00
44101 - MMA	104.433,72	0,05	90.477,74	0,04	13.955,98	1,12	86,64
24901 - FUNDCT	1.430.839,13	0,70	1.324.855,94	0,65	105.983,19	8,53	92,59
T O T A L	**203.974.345,57**	**100,00**	**202.731.604,08**	**100,00**	**1.242.741,49**	**100,00**	**99,39**

Fonte: SIAFI.

Tabela I – Execução Orçamentária UFMS - Composição por Unidade Orçamentária 2005

Unidade Orçamentária (UO)	ORÇAMENTO (A)	Partic. (%)	EXECUÇÃO (B)	Partic. (%)	SALDO (C)	Partic. (%)	Percentual (B/A*100)
26283 - FUFMS - TESOURO	195.590.877,00	86,37	195.178.526,98	86,87	412.350,02	23,41	99,78
26283 - FUFMS - OUTROS	1.775.193,00	0,78	452.582,61	0,20	1.322.610,39	75,08	25,49
36901 - FNS	13.309.843,40	5,88	13.284.555,77	5,91	25.287,63	1,44	99,81
26291 - FUCAPES	2.155.022,16	0,95	2.155.022,16	0,96	0,00	0,00	100,00
26101 - MEC/SESu	12.283.566,40	5,42	12.283.558,96	5,47	7,44	0,00	99,99
44901 - FNMA	61.828,15	0,03	61.697,82	0,03	130,33	0,01	99,78
44101 - MMA	51.394,21	0,02	50.293,80	0,02	1.100,41	0,06	97,85
24901 - FUNDCT	529.954,38	0,23	529.836,80	0,24	117,58	0,01	99,97
24101 - MCT	520.000,00	0,23	520.000,00	0,23	0,00	0,00	100,00
26290 - INEP	75.000,00	0,03	75.000,00	0,03	0,00	0,00	100,00
26298 - FNDE	98.727,28	0,04	98.727,28	0,04	0,00	0,00	100,00
T O T A L	**226.451.405,98**	**100,00**	**224.689.802,18**	**100,00**	**1.761.603,80**	**100,00**	**99,22**

Fonte: SIAFI.

Levando-se em conta a origem dos recursos, verifica-se que 86,87% da execução orçamentária, teve o Tesouro Nacional como o grande financiador das atividades da Instituição, enquanto que o complemento originou-se da arrecadação própria e dos convênios celebrados com órgãos do Governo, resultado do esforço da Administração em ultrapassar os limites da esfera educacional, buscando novas fontes de financiamento, ampliando o raio de ação dentro dos Programas Governamentais disponíveis.

As tabelas II a IV são bastante elucidativas da composição da despesa da Instituição e permite uma adequada avaliação da sua realidade orçamentária.

Tabela II – Orçamento UFMS – Pessoal e Outros Custeios e Capital/2005

Grupo de Despesa	ORÇAMENTO (A)	Partic. (%)	EXECUÇÃO (B)	Partic. (%)	SALDO (C)	Percentual (B/A*100)
. PESSOAL						
. Ativo	131.053.231,00	67,00	131.012.231,38	67,12	40.999,62	99,96
. Inativo/Pensionista	35.018.466,00	17,90	35.018.466,00	17,94	0,00	100,00
.Precatórios	2.123.742,00	1,09	2.123.742,00	1,09	0,00	100,00
Total Pessoal	168.195.439,00	85,99	168.154.439,38	86,15	40.999,62	99,97
. BENEFÍCIOS	5.920.548,00	3,03	5.560.390,45	2,85	360.157,55	93,91
. PASEP	907.032,95	0,46	907.032,95	0,46	0,00	100,00
. MANUTENÇÃO						
.Custeio	15.326.216,05	7,84	15.316.224,76	7,85	9.991,29	99,93
.Capital	5.241.641,00	2,68	5.240.439,44	2,68	1.201,56	99,97
Total Manutenção	20.567.857,05	10,52	20.556.664,20	10,53	11.192,85	99,94
T O T A L G E R A L	**195.590.877,00**	**100,00**	**195.178.526,98**	**100,00**	**412.350,02**	**99,78**

Tabela III - Execução Orçamentária - FUFMS/2005

Programa de Trabalho	Fonte	Dotação	Executado	Disponível	Percentual
		(A)	(B)	(C)	(B*100)/A
12.306.0795.2012.0054 Auxílio Alimentação	0100	4.323.280,00	4.239.700,19	83.579,81	98,07
12.331.0795.2011.0054 Auxílio Transporte	0100	1.086.048,00	921.735,14	164.312,86	84,87
12.364.1073.6373.0054 Modernização e recuperação da infra-estrutura das IFES e Hospitais de Ensino	0100	591.246,00	591.246,00	0,00	100,00
	0112	4.050.395,00	4.049.193,44	1.201,56	99,97
	0250	1.300.000,00	328.259,53	971.740,47	25,25
12.364.1073.4002.0054 Assistência ao Educando do Ensino de Graduação	0250	30.000,00	0,00	30.000,00	0,00
12.364.1073.4009.0054 Funcionamento dos Cursos de Graduação	0100	10.344,00	10.344,00	0,00	100,00
	0112	123.393.472,00	(*)123.348.410,29	45.061,71	99,96
	0250	395.193,00	124.323,08	270.869,92	31,46
12.364.1375.4006.0054 Funcionamento dos Cursos de Pós-graduação	0112	630.000,00	628.865,07	1.134,93	99,82
12.364.1073.4004.0054 Serviços Sociais à Comunidade por meio da Extensão	0112	350.000,00	346.465,89	3.534,11	98,99
12.365.0750.2010.0054 Assistência Pré-escolar	0100	511.220,00	398.955,11	112.264,89	78,04
12.571.0461.8667.0054 Produção e Melhoria da Pesquisa Universitária	0112	650.000,00	648.743,91	1.256,09	99,81
28.846.0901.0005.0054 Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatório)	0100	2.151.658,00	2.151.658,00	0,00	100,00
09.272.0089.0181.0054 Pagamento de Aposentadorias e Pensões	0100	11.004,00	11.004,00	0,00	100,00
	0153	35.007.462,00	35.007.462,00	0,00	100,00
12.301.0750.2004.0054 Assistência Médica e Odontológica a Servidores	0250	50.000,00	0,00	50.000,00	0,00
12.364.1073.4008.0054 Acervo Bibliográfico destinado as IFEs e Hospitais de Ensino	0112	400.000,00	399.999,56	0,44	100,00
12.128.1067.4572.0054 Capacitação do Servidor Público Federal	0112	170.000,00	169.996,38	3,62	100,00
12.364.1073.09HB.0001 Contribuições da União	0100	1.249.276,00	1.249.276,00	0,00	100,00
	0112	21.005.472,00	21.005.472,00	0,00	100,00
TOTAL POR FONTE DE RECURSO	**0100**	**9.934.076,00**	**9.573.918,44**	**360.157,56**	**96,37**
	0112	**150.649.339,00**	**150.597.146,54**	**52.192,46**	**99,97**
	0153	**35.007.462,00**	**35.007.462,00**	**0,00**	**100,00**
	0250	**1.775.193,00**	**452.582,61**	**1.322.610,39**	**25,49**
TOTAL GERAL.....		**197.366.070,00**	**195.631.109,59**	**1.734.960,41**	**99,12**

Fonte:SIAFI

(*) Consta valor do recolhimento do INSS – Valor executado: R$ 10.049.551,69

Tabela IV - Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul-Convênios Federais – 2005

Programa de Trabalho	Fonte	Dotação	Executado	Disponível
		(A)	(B)	(C)
		520.000,00	**520.000,00**	**0**
19.571.1015.09HH.0001 - Apoio à Pesquisa e à Inovação	100	520.000,00	520.000,00	0,00
			529.836,80	**117,58**
19.572.0461.2095.0001 - Fomento a Projetos de Implantação	172	507.815,23	507.744,86	**70,37**
19.572.0463.4156.0001 – Fomento a Projetos Institucionais	142	8.272,99	8.225,78	**47,21**
19.573.1112.4148.0001 - Apoio a Entidades para Promoção de Eventos	100	13.866,16	13.866,16	0,00
UO: 26.101 - SESU/MEC		**12.283.566,40**		**7,44**
12.364.1073.8551.0001 - Complementação para Funcionamento das IFES	100	114.828,82	114.828,82	0,00
	112	2.288.973,43	2.288.973,43	0,00
12.364.1073.4005.0001 - Funcionamento da Residência Médica	100	1.508.835,63	1.508.835,63	0,00
12.122.1067.2272.0001 - Gestão e Administração do Programa - PET	112	180.308,55	180.301,11	**7,44**
12.364.1073.12EM.0054 – Implantação da UFGD	112	4.500.000,00	4.500.000,00	0,00
12.422.1377.09CX.0001 - Apoio a Projetos Educacionais Inovadores	112	167.923,85	167.923,85	0,00
12.122.1377.2272.0001 - Gestão e Funcionamento do Programa - PET	112	40.000,00	40.000,00	0,00
12.122.1073.2272.0001 - Gestão e Funcionamento do Programa - PET	112	7.245,30	7.245,30	0,00
12.302.1073.6379.0001 - Complementação para Funcionamento da HU´s	112	881.050,82	881.050,82	0,00
12.364.1073.6373.0196 – Modernização Recuperação da Infra-Estrutura das IFES	112	2.594.400,00	2.594.400,00	0,00
UO: 26.291 - FUCAPES/MEC		**2.155.022,16**	**2.155.022,16**	0,00
12.364.1375.0487.0001 - Concessão e Manutenção de Bolsas.	100	2.155.022,16	2.155.022,16	0,00
UO: 26.290 - INEP/MEC		**75.000,00**	**75.000,00**	0,00
12.364.1073.8257.0001 - Avaliação de Instituições e Cursos	112	75.000,00	75.000,00	0,00
UO: 26.298 - FNDE/MEC		**98.727,28**		0,00
12.128.1061.09EB.0001 - Apoio à Formação Continuada em Educação	113	98.727,28	98.727,28	0,00
UO: 36.901 - FNS		**13.309.843,40**	**13.284.555,77**	**25.287,63**
10.302.1220.8585.0054 - Atenção à Saúde da População dos Municípios	151	11.499.858,40	11.494.352,47	5.505,93
	155	567.826,00	567.580,90	245,10
10.306.1215.0806.0001 - Apoio à Estudos e Pesquisa sobre Alimentos	151	43.800,00	40.424,85	3.375,15
10.302.1303.0816.0001 - Apoio à Centros Colaboradores	155	7.983,00	1.127,00	6.856,00
10.845.1303.0820.0001 - Apoio à Estudos e Pesquisas sobre Acidentes	153	72.976,00	65.720,48	7.255,52
10.302.1220.2C26.0001 - Atenção à Saúde da População dos Municípios	151	1.117.400,00	1.115.350,07	2.049,93

UO: 44.101 - MMA		**51.394,21**	**50.293,80**	**1.100,41**
18.541.0508.2987.0001 - Fomento à Projetos de Conservação	195	27.078,65	25.978,24	1.100,41
	1142	24.315,56	24.315,56	0,00
UO: 44.901 - FNMA		**61.828,15**	**61.697,82**	130,33
18.541.0506.6429.0001 - Fomento à Proje-	148	46.116,60	45.986,27	130,33
18.541.0508.2958.0001 - Fomento à Projetos de Conservação	2142	15.711,55	15.711,55	0,00
TOTAL - CONVÊNIOS FEDERAIS		**29.085.335,98**	**29.058.692,59**	**26.643,39**

Fonte: SIAFI

Execução de Programas de Governo

Programa: 1073 – Universidade do Século XXI

Ação	Discriminação	Meta Física	Prevista	Executada	Variação %
1073.4008.26283.0054	Acervo bibliográfico destinado às instituições de Ensino Superior e Hospitais de Ensino	Volume Adquirido	10.500	8971	85,44
1073.4002.26283.0054	Assistência ao Educando do Ensino de Graduação	Aluno Assistido	15.000	0	0
1073.4004.26283.0054	Serviços Sociais à Comunidade por meio da Extensão Universitária	Pessoa Beneficiada	20.000	3.575	17,88
1073.4009.26283.0054	Funcionamento de Cursos de Graduação	Aluno Matriculado	15.800	16.470	104,24
1073.6373.26283.0054	Modernização e Recuperação da Infraestrutura física das Instituições Federais de Ensino Superior e dos Hospitais de Ensino	Área Modernizada/ Construída (M2)	5.000	1.780	35,60

Programa: 1375- Desenvolvimento do Ensino de Pós-Graduação e da Pesquisa Científica

Ação	Discriminação	Meta Física	Prevista	Executada	Variação %
1375.4006.26283.0054	Funcionamento dos Cursos de Pós-Graduação – No Estado de MS	Aluno Matriculado	350	722	206,29

Programa: 0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União

Ação	Discriminação	Meta Física	Prevista	Executada	Variação %
0089.0181.26283.004	Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis	Pessoa Beneficiada	940	900	95,74

Programa: 0461 – Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Ação	Discriminação	Meta Física	Prevista	Executada	Variação %
8667.26283	Pesquisa Universitária e Difusão de seus Resultados	Pesquisas Publicadas	300	1.880	626,67

Programa: 1067– Gestão da Política de Educação

Ação	Discriminação	Meta Física	Prevista	Executada	Variação %
1067.4572.26283.0054	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e	Servidor Capacitado	1200	688	57,33
2004.26283.0054	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes – No Estado de Mato Grosso do Sul	Servidor Beneficiado	2.700	0	0,00
12306.0795.2012.0054	Auxilio Alimentação aos Servidores e Empregados	Servidor Beneficiado	2.837	2.837	100,00
12331.0795.2011.0054	Auxilio Transporte aos Servidores e empregados – No Estado de Mato	Servidor Beneficiado	2.005	2.005	57,33

	Grosso do Sul				
12365.0750.2010.0054	Assistência Pré-escolar aos dependentes dos Servidores e Empregados – No Estado de MS	Crianças de 0 a 6 anos atendidas	600	600	0

Programa: 0901 – Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais

Ação	Discriminação	Prevista (R$)	Executada (R$)
28846.0901.0005.0054	Cumprimento de Sentença Judicial Tramitada em Julgado (precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas - Nacional	2.151.658,00	2.151.658,00

Indicadores Ensino/Graduação

Situação Acadêmica	2003	2004	2005
	A	B	C
Ingressos	3.842	4.075	3.894
Excluídos	1.267	1.290	1.469
Transferidos	47	94	118
Formados	2.433	2.361	2.299(*)
Matriculados	15.373	15.394	15.916
Vinculados	15.656	15.820	16.289
Cursos	74	74	74

Fonte: SEIN/DINS/PROPLAN
(*) Prováveis formandos em 2005.

Formas de Ingresso do Corpo Discente – 2005

Unidade	IAC	ICC	IDI	ITC	ITV	IVE	Total
CCBS	2	9	0	3	23	326	**363**
CCET	0	0	0	6	31	430	**467**
CCHS	0	5	1	22	2	719	**749**
CPAQ	0	0	2	2	13	440	**457**
CPCO	0	0	0	19	4	355	**378**
CPCX	0	0	5	4	1	140	**150**
CPDO	0	0	0	8	34	617	**659**
CPAR	0	0	0	0	6	130	**136**
CPTL	0	0	0	3	9	523	**535**
TOTAL	**2**	**14**	**8**	**67**	**123**	**3.680**	**3.894**

Fonte: DICE/CAA/PREG
Legenda: IAC (ingresso por cortesia); ICC (ingresso por convênio cultural); IDI (ingresso por diplomação); ITC (ingresso por transferência compulsória); ITV (ingresso por transferência voluntária); IVE (ingresso por vestibular).

Formas de Exclusão - Corpo Discente – 2005

Unidade	EDE	EJU	EOU	ERP	ESA	ETU	FOR(2004)	Total
CCBS	56	5	0	9	6	4	338	**418**
CCET	143	4	1	69	38	24	230	**509**
CCHS	179	3	0	37	9	0	438	**666**
CPAQ	113	7	0	19	14	14	280	**447**
CPCO	140	10	0	54	6	39	197	**446**
CPCX	50	0	1	9	0	2	47	**109**
CPDO	183	6	3	42	12	28	428	**702**
CPAR	46	0	0	4	0	0	61	**111**
CPTL	128	12	0	38	13	7	342	**540**
TOTAL	**1038**	**47**	**5**	**281**	**98**	**118**	**2361**	**3948**

Fonte: SEIN/DINS/PROPLAN
Legenda: EDE (exclusão por desistência); EJU (exclusão por jubilação); EOU (exclusão por outros motivos); ERP (exclusão por reprovação); ESA (exclusão por solicitação do aluno); ETU (exclusão por transferência para outra IES); FOR (formados).

Trancamento de Matriculas – 2005

Unidades	Matriculas trancadas
CCBS	13
CCET	47
CCHS	77
CPAQ	50
CPCO	46
CPCX	3
CPDO	53
CPAR	12
CPTL	72
TOTAL	**373**

Fonte:SEIN/DINS/PROPLAN

Ampliação dos Cursos de Graduação e das Vagas de Ingresso (2003/2005)

	CURSOS NA UFMS			VAGAS		
UNIDADES	2003	2004	2005	2003	2004	2005
CCBS	7	7	7	330	305	330
CCET	9	9	9	435	435	435
CCHS	12	12	12	760	720	720
CPAQ	8	8	8	440	440	440
CPCO	10	10	10	345	320	355
CPCX	3	3	3	140	140	140
CPDO	12	12	12	630	630	630
CPAR	3	3	3	130	130	130
CPTL	10	10	10	445	475	525
TOTAL	**74**	**74**	**74**	**3.655**	**3.595**	**3.705**

Fonte: SEIN/DINS/PROPLAN

Programa de Redução do Valor da Taxa de Inscrição - Processos Seletivos

Concurso	Formulários Retirados	Formulários Devolvidos	Contemplados
Processo Seletivo 2003 – Inverno	5.934	3.569	2.151
Processo Seletivo 2004 - Verão	8.970	6.209	3.955
Processo Seletivo 2004 - inverno	4.459	2.900	1.948
Processo Seletivo 2005 - Verão	6.093	5.417	4.472
Processo Seletivo 2005 - inverno	3.390	2.937	2.454

Fonte: COPEVE/PREG

Demonstrativo de Monitores e Disciplinas Atendidas

Unidades	2003		2004		2005	
	Monitores	Disciplinas Atendidas	Monitores	Disciplinas Atendidas	Monitores	Disciplinas Atendidas
CCBS	112	31	20	8	83	23
CCET	11	10	4	3	47	30
CCHS	51	37	7	7	1	1
CPAQ	34	27	17	11	25	22
CPCO	31	29	21	18	-	-
CPCX	-	-	9	2	-	-
CPDO	17	15	49	38	23	16
CPAR	7	4	-	-	4	3
CPTL	64	40	50	29	18	16
TOTAL	**327**	**195**	**177**	**116**	**201**	**111**

Fonte: DIAP/CDA/PREG

Situação dos Cursos de Graduação da UFMS

Unidades	Reconhecimento de Curso				Renovação de Reconhecimento de Curso				Avaliação das Condições de Oferta			
	2004		2005		2004		2005		2004		2005	
	S	R	S	R	S	R	S	R	P	R	P	R
CCBS	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CCET	-	2	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-
CCHS	1	1	2	2	-	-	1	-	-	-	-	-
CPAQ	2	2	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-
CPCO	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-
CPCX	2	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-
CPDO	2	1	-	2	1	-	-	1	-	-	-	-
CPAR	2	-	1	2	-	-	-	-	-	-	-	-
CPTL	-	1		-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	**11**	**7**	**4**	**8**	**1**	**-**	**4**	**1**	**-**	**-**	**-**	**-**

Fonte: DIAP/CDA/PREG
S= solicitados R= realizados P= previstas

Programa Especial de Treinamento (PET)

Ano	Bolsistas	Bolsas		Grupos Pet Cursos/Unidade
	Qtde	Qtde	Valor (R$)	
2003	38	455	109.887,00	Agronomia/CPDO; Engenharia Elétrica/CCET; Geografia/CPTL; e Química/CCET
2004	38	455	110.133,00	Agronomia/CPDO; Engenharia Elétrica/CCET; Geografia/CPTL; e Química/CCET
2005	48	486	117.381,00	Agronomia/CPDO; Engenharia Elétrica/CCET; Geografia/CPTL; e Química/CCET

Fonte: DIAP/CDA/PREG

Exame Nacional de Avaliação do Desempenho Escolar (ENADE) - 2005

CURSOS	UNIDADES	TOTAL DE ACADÊMICOS INSCRITOS	ACADÊMICOS SELECIONADOS	ACADÊMICOS DISPENSADOS
Pedagogia – Educação à distância	RTR	304	91	213
Ciências Biológicas	CCBS	55	29	26
Análise de Sistemas	CCET	59	45	14
Arquitetura e Urbanismo	CCET	37	29	8
Ciência da Computação	CCET	47	40	7
Engenharia Ambiental	CCET	43	39	4
Engenharia Civil	CCET	92	48	44
Engenharia Elétrica	CCET	77	69	8
Física	CCET	35	24	11
Matemática	CCET	44	23	21
Química	CCET	53	36	16
Ciências Sociais	CCHS	43	34	9
História	CCHS	87	75	12
Letras	CCHS	96	68	28
Pedagogia	CCHS	58	31	27
Ciências Biológicas	CPAQ	31	26	5
Geografia	CPAQ	118	81	37
História	CPAQ	32	29	3
Letras	CPAQ	44	30	14
Matemática	CPAQ	41	36	5
Pedagogia	CPAQ	37	27	10
Pedagogia – Programa	CPAQ	90	39	51
História	CPCX	17	17	-
Letras	CPCX	66	55	11
Sistemas de Informação	CPCX	34	29	5
Ciências Biológicas	CPAN	50	30	20
Geografia	CPAN	60	40	20
História	CPAN	59	45	14
Letras	CPAN	45	30	15
Matemática	CPAN	20	20	-
Pedagogia	CPAN	52	28	24
Análise de Sistemas	CPDO	56	43	13
Ciências Biológicas	CPDO	71	35	36
Geografia	CPDO	61	45	16
História	CPDO	81	59	22
Letras	CPDO	130	90	40
Matemática	CPDO	36	34	2
Pedagogia	CPDO	80	55	25
Matemática	CPAR	55	49	6
Ciências Biológicas	CPTL	35	26	9
Geografia	CPTL	52	37	15
História	CPTL	36	30	6
Letras	CPTL	75	58	17
Matemática	CPTL	38	19	19
Pedagogia	CPTL	40	26	14
TOTAL		**2.772**	**1.849**	**922**

Fonte: DIAP/CDA/PREG

II – Pós-graduação

Distribuição dos Programas de Pós-Graduação stricto sensu da UFMS, segundo a sede, no período 2002-2005.

Câmpus	2002	2003	2004	2005
Campo Grande	11	13	16	16
Dourados	04	05	04	04
Três Lagoas	01	01	01	01
Corumbá	-	-	-	-
Aquidauana	-	-	01	01
Total	**16**	**19**	**22**	**22**

Fonte: CPG/PROPP

Programas de pós-graduação stricto sensu – UFMS - 2005

Programa	Área	Vagas (2005)	Nº Bolsas (2005) + Cota Pró-Reitoria	Conceito Capes
Agronegócios	Multidisciplinar	20	03 + 1	03
Agronomia (M)	Agronomia	15	11	04
Agronomia (D)	Agronomia	06	03	04
Biologia Vegetal	Botânica	10	02	03
Ciência Animal	Zootecnia	29	04	03
Ciências da Saúde M Ciências da Saúde D	Multidisciplinar Multidisciplinar	12 10		04
Ciência da Computação	Ciência da Computação	10	04 + 1	03
Ecologia (M)	Ecologia	16	12	04
Ecologia (D)	Ecologia	10	03 + 1	04
Educação (M)	Educação	20	08	04
Educação (D)	Educação	10	02	03
Engenharia Elétrica	Engenharia Elétrica	20	05	03
Entomologia e Conservação da Biodiversidade	Zoologia	12	04	03
Física	Física da Matéria Condensada	18	05	03
Geografia	Geografia	15	05	03
História	História	15	06	03
Letras	Letras	21	05 + 3	03
Química	Química	14	06	03
Saúde Coletiva	Saúde Coletiva	15	0	02
Tecnologias Ambientais	Engenharia Sanitária	15	06 + 1	03

Evolução dos Programas de Pós-graduação strictu sensu da UFMS:

Ano de Implantação	Programas	Sede	Nº de Alunos Regulares	Nº de profissionais titulados em nível de Mestrado, pela UFMS
1988 2005	Educação (Mestrado) Educação (Doutorado)	Campo Grande Campo Grande	62 10	206 -
1992	Saúde Coletiva	Campo Grande	48	79
1994 2003	Agronomia (Mestrado) Agronomia (Doutorado)	Dourados	23 17	67 01
1995	Física	Campo Grande	17	41
1996 2005	Ecologia e Conservação (M) Ecologia e Conservação (D)	Campo Grande	40 07	71 -
1997	Pediatria	Campo Grande	01	15
1997	Química	Campo Grande	49	55
1998	Letras	Três Lagoas	44	67
1999	Ciência da Computação	Campo Grande	27	28
1999	História	Dourados	35	51
1999	Tecnologias Ambientais	Campo Grande	33	31
2002	Geografia	Aquidauana	53	26
2002	Ciência Animal	Campo Grande	51	24
2002	Entomologia e Conservação da Biodiversidade	Dourados	19	18
2002	Agronegócios	Campo Grande	40	11
2003	Eng. Elétrica	Campo Grande	21	02
2002	Ciências da Saúde(M) Ciências da Saúde(D)	Campo Grande	12 10	16 02
2004	Biologia Vegetal	Campo Grande	18	Curso Novo
TOTAL			**637**	**796**

Política de Capacitação da UFMS-Demonstrativo do Número de servidores afastados para pós-graduação em 2005, segundo a distribuição anual, o nível da pós-graduação e a categoria funcional

Ano	2005	
Categoria →	**D**	**T**
Mestrado	04	09
Doutorado	40	02
Pós-Doutorado	08	01
Subtotal	**52**	**12**
Total	**67**	

Fonte: CPG/PROPP

[a]Categoria: D = Docentes, T = Técnico-Administrativos

Docentes Titulados no período 2002-2005

Ano	Pós-Doutores	Doutores	Mestres	Especialistas
2002	02	19	05	01
2003	03	21	03	-
2004	05	46	06	-
2005	03	12	01	-

Fonte: CPG/PROPP

Técnicos Titulados no período 2002-2005

Ano	Pós-Doutores	Doutores	Mestres	Especialistas
2002	-	-	-	-
2003	-	02	01	-
2004	-	05	01	-
2005	-	03	02	-

Fonte: CPG/PROPP

Quadro demonstrativo da Produção Científica de 2005.

TIPO DE PRODUÇÃO	CCBS	CCET	CCHS	CPAQ	CPAN	CPCX	CPDO	CPAR	CPTL	TOTAL
Artigo científico em periódico internacional indexado	**30**	**22**	**1**	**1**	**4**	**0**	**1**	**0**	**6**	**65**
Artigo científico em periódico nacional indexado	**35**	**5**	**13**	**7**	**2**	**2**	**49**	**4**	**15**	**132**
Trabalhos completos em anais de eventos internacionais	**7**	**8**	**0**	**2**	**0**	**0**	**12**	**1**	**8**	**38**
Trabalhos completos em anais de eventos nacionais	**83**	**14**	**13**	**20**	**2**	**4**	**130**	**2**	**29**	**297**
Resumos publicados em eventos internacionais	**21**	**7**	**2**	**10**	**5**	**2**	**13**	**2**	**6**	**68**
Resumos publicados em eventos nacionais	**79**	**23**	**14**	**58**	**17**	**5**	**137**	**8**	**54**	**395**
Artigos de opinião em veículos de divulgação (jornais, revistas, etc.)	**11**	**1**	**10**	**104**	**34**	**2**	**21**	**2**	**9**	**194**
Livro/capítulo de livro	**9**	**3**	**13**	**7**	**3**	**2**	**13**	**1**	**9**	**60**
Orientações Concluídas - M/D	**20**	**13**	**12**	**9**	**3**	**0**	**33**	**0**	**7**	**97**
Orientações em Andamento - M/D	**41**	**19**	**6**	**14**	**2**	**1**	**80**	**0**	**32**	**195**
Orientações concluídas de Iniciação Científica	**23**	**15**	**5**	**10**	**5**	**2**	**46**	**1**	**28**	**135**
Orientações em andamento de Iniciação Científica	**22**	**33**	**6**	**13**	**2**	**1**	**45**	**3**	**23**	**148**
Orientações concluídas de especialização	**24**	**4**	**39**	**28**	**1**	**0**	**0**	**2**	**8**	**106**
Participação em banca examinadora de Mestrado	**35**	**21**	**34**	**18**	**2**	**0**	**95**	**1**	**38**	**244**
Participação em banca examinadora de Doutorado	**8**	**5**	**2**	**3**	**1**	**0**	**11**	**0**	**10**	**40**
Participação em banca de trabalhos de conclusão de curso	**133**	**21**	**55**	**55**	**42**	**20**	**167**	**8**	**125**	**626**
Participação em bancas julgadoras	**46**	**9**	**31**	**12**	**19**	**3**	**48**	**25**	**113**	**306**
Outros tipos de produção bibliográfica	**3**	**3**	**47**	**3**	**2**	**0**	**5**	**1**	**7**	**71**
Outros tipos de produção técnica	**28**	**8**	**129**	**10**	**9**	**10**	**28**	**0**	**11**	**233**
Outros trabalhos relevantes	**29**	**11**	**15**	**10**	**3**	**0**	**124**	**2**	**30**	**224**
Produção artística/cultural	**0**	**0**	**44**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**15**	**59**
Propriedade intelectual, softwares, etc.	**0**	**2**	**0**	**0**	**0**	**0**	**3**	**0**	**0**	**5**
Participações em eventos (congressos, simpósios, etc.)	**153**	**23**	**39**	**62**	**19**	**17**	**91**	**37**	**52**	**493**
TOTAL	**840**	**270**	**530**	**456**	**177**	**71**	**1152**	**100**	**635**	**4231**

III-Recursos Humanos:

Servidores Nomeados - 2005

Nomeações	Quantitativo
Assistente em Administração	06
Contador	01
Farmacêutico-Bioquímico	01
Médico	02
Professor Adjunto	09
Professor Assistente	38
Professor Auxiliar	02
Professor Titular	09
Técnico em Contabilidade	01
Técnico de Laboratório	03
Técnico de Radiologia	01
Total	**73**

Fonte: GRH

Progressão Funcional 2005

Progressão	Docente	Téc. Administrativo
Progressão por Mérito	214	328
Progressão por Titulação	40	45

Fonte: GRH

Servidores por situação:

Situação	2003	2004	2005
Ativo Permanente	2.625	2.631	2487
Aposentado	659	700	722
Instituidor de Pensão	104	115	108
Celetista	01	01	01

Fonte: GRH

Cursos de Capacitação de Servidores – 2005

CURSOS DE CAPACITAÇÃO	C.HOR.	DATA	BENEFICIADOS
Análise de Melhoria de Processos e Elaboração de Indicadores de Desempenho Institucional	40h	Jun/05	20
Auditoria de Passivo Ambiental	40h	Ago/05	02
Auto-Estima e Valorização da Pessoa Humana	12h	Mar/05	20
Canto Livre	120h	Mar/05-Dez/05	49
Capacitação para Serv. da UFMS (vestibular)	-	Ago/05-Dez/05	107
Contabilidade na Prática	15h	Ago/05	22
Didática para Instrutores	40h	Jun/05	01
Gestão de Qualidade em Laboratório - 3 turmas	90h	Jul/05-Dez/05	89
Hata Yoga Clássico	32h	Out/05-Dez/05	21
Higiene na Manipulação de Alimentos	16h	Ago/05	30
Informática Básica – 3 turmas	90h	Abr/05-Nov/05	156
Informática para Mirins	90h	Abr/05-Set/05	19
Informática Básica – Três Lagoas	100h	Jul/05-Nov/05	01
Montagem e Manutenção de Computadores	60h	Set/05-Out/05	01
Oratória e Técnica Vocal	16h	Ago/05	01
Pregão e Cotação Eletrônica	20h	Ago/05	05
Qualidade no Atendimento ao Usuário do Serviço Público – SENAC	16h	Ago/05	24
Qualidade no Atendimento para Secretárias e Recepcionistas – SEBRAE	12h	Ago/05	28
Redação Oficial – Atualização	20h	Jun/05	21
Relações Humanas – Motiv. e Qualid. Pessoal	15h	Mai/05	27
Técnicas Secretariais	144h	Jun/05-Ago/05	25
Treinamento no Ambiente Linux	216h	Jun/05-Set/05	01
		Total	670

Fonte: GRH

Quantitativo de docentes por titulação:

	Titulação

Descrição	Grad	Esp.	Mest	Dout	Total
Regulares					
em exercício	34	68	219	359	680
afastados	1	4	40	7	52
Subtotal	**35**	**72**	**259**	**366**	**732**
Temporários	460	0	101	16	577
Total	**495**	**72**	**360**	**382**	**1.309**

Fonte: GRH

Quantitativo de docentes por regime de trabalho:

Descrição	Regime de Trabalho			
	20 horas	40 horas	DE	Total
Regulares				
em exercício	41	58	581	680
afastados	1	1	50	52
Subtotal	**41**	**59**	**631**	**732**
Temporários	**510**	**60**	**07**	**577**
Total	**551**	**119**	**638**	**1.309**

Fonte:GRH

Quantitativo de Técnicos-administrativos por regime de trabalho:

Descrição	Regime de Trabalho			
	20 horas	30 horas	40 horas	Total
Em exercício				
NHU	75	29	839	**943**
UFMS	6	14	907	**927**
Afastados				
NHU	0	0	16	**16**
UFMS	0	0	4	**4**
Total	**81**	**43**	**1.766**	**1890**

Fonte:GRH

Concessão de benefícios aos servidores 2004/2005

Tipo	2004	2005
Aposentadorias	47	26
Auxílio Pré-escolar (inclusões)	113	86
Pensão	14	22

Fonte: GRH

IV-Extensão e Assuntos Estudantis

Demonstrativo dos Projetos de Extensão – 2005

Unidade	Qtde. Atividades	Recursos Previstos em 2005	Recursos Liberados pela UFMS	Vagas 2005	Público Atendido 2005
NHU — Núcleo do Hospital Universitário	6	0	0	64	11.701
NCA — Núcleo de Ciências Agrárias	10	11.345,00	1.405,00	358	6.540
NCV — Núcleo de Ciências Veterinárias	21	106.234,06	1.050,00	811	55.024
NOD — Núcleo de Odontologia	3	1.300,00	0	36	1.300
PREG — Pró-Reitoria de Ensino de Graduação	24	78.540,00	750,00	2.486	10.003
PREAE — Pró-Reitoria de Extensão E Assuntos Estudantis	34	321.629,30	75.089,29	2.810	118.640
CCBS – Centro de Ciências Biológicas e da Saúde	47	30.383,60	2.850,00	1.633	9.376
CCET – Centro de Ciências Exatas e Tecnologia	56	256.046,24	10.417,78	2.247	322.211
CCHS – Centro de Ciências Humanas e Sociais	76	143.644,47	7.423,95	5.734	111.896
CPAQ — Campus de Aquidauana	30	13.600,69	5.484,70	2.522	9.955
CPCO — Campus de Corumbá	56	636.545,94	2.233,90	4.002	12.718
CPCX — Campus de Coxim	9	700,00	0	770	1.190
CPTL — Campus de Três Lagoas	45	187.015,25	12.816,32	3.709	18.376
CPDO — Campus de Dourados	48	37.443,22	3.268,00	3.589	37.834
CPAR — Campus de Paranaíba	2	0	0	300	1.450
FAMEZ – Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia	1	0	0	0	0
TOTAL	468	1.824.427,77	122.788,94	31.071	728.214

Relatório Quantitativo – Exercício 2005

Câmpus	Bolsa Alimentação(*)	Bolsa Moradia	Bolsa Trabalho Interno	Estágio Extra Curricular	Encaminhamentos Médicos	Encaminhamentos Odontológicos	Atendimentos Diversos	Atendimentos Psicológicos
CPAQ	0	11	18	02	10	---	05	---
CAMPO GRANDE	9.270	0	100	24	320	53	41	131
CPCO	0	34	21	02	08	---	05	---
CPCX	0	0	12	---	02	---	05	---
CPDO	9.646	10	24	---	03	---	05	---
CPTL	18.382	33	21	05	05	---	05	---
CPAR	0	0	09	02	02	---	05	---
TOTAL	**37.298**	**88**	**205**	**410**	**350**	**53**	**1242**	**131**

Fonte DIAA

(*) Total de refeições disponibilizadas em 2005

V-Órgãos Suplementares (Núcleos)

Núcleo de Hospital Universitário:

Demonstrativo de Atendimentos do NHU/2003/2004/2005

Atendimentos	Qtde 2003	Qtde 2004	Qtde 2005
Consultas ambulatoriais realizadas	82.935	73.765	70.963
Consultas realizadas no PAM	38.120	24.941	21.327
Internações efetivadas	8.284	7.534	7.066
Cirurgias realizadas	4.409	4.016	3.805
Partos realizados	931	908	927
Quimioterapias realizadas	1.266	1.401	1.052
Radioterapias realizadas	20.193	18.422	5.752
Fisioterapias realizadas	2.746	2.175	3.199
Exames realizados	365.012	344.008	365.693
Diálises executadas	2.464	2.695	2.632
Anatomias patológicas realizadas	4.893	3500	3.383
Exames hemodinâmica realizadas	388	238	176
Ultra-sonografias realizadas	7.796	6.902	7.747
Endoscopias realizadas	1.048	1.144	667
Tomografias realizadas	1.303	1.140	1.054
Atendimentos sociais realizados	5.625	4.316	4.872
Exames de raio x realizados	38.090	30.077	26.127
Refeições servidas.	450.000	416.683	----

Fonte: NHU

Núcleo de Odontologia:

Atendimento realizado pelas Clínicas

Descrição de Serviços Prestados	2003	2004	2005
a) Atendimento Fonoaudiológico	450	463	491
b) Atendimento Psicológico	144	172	183
c) Coleta do material para diagnóstico (biópsia)	223	241	288
d) Consertos de Próteses	2	10	13
e) Dentística Restauradora	3.497	3.874	4.111
f) Emergência	319	301	290
g) Endodontia (Tratamento de canal)	339	302	258
h) Exame Clínico	1.733	1.887	2.088
i) Odontologia Cirúrgica	833	854	1.010
j) Odontologia Prev. (Trat. Higiene Bucal)	1.243	1.312	1.721
k) Odontopediatria	1.281	1.110	1.540
l) Prótese Parcial (Removível)	88	32	101
m) Prótese Total (Dentadura)	135	58	86
n) Prótese Unitária	402	270	313
o) Radiografias Intra-oral	3.930	4.690	5.138
p) Tratamento Periodontal	2.290	2.330	2.132
TOTAL	**16.909**	**19.910**	**21.768**

Núcleo de Ciências Veterinárias:

Demonstrativo dos Atendimentos

Descrição de Atendimentos	2003	2004	2005
A) Atendimento ambulatorial (consultas e internações)	1.861	1.185	479
B) Exames patológicos clínicos	398	177	119
C) Exames de doenças infectos contagiosas	89	6	10
D) Exames de doenças parasitárias	166	422	18

E) Obstetrícia/cirurgias	309	136	158
F) Exames anatomia patológicos	1.403	1.045	102
G) Exames radiológicos	413	266	85
H) Exames reprodução animal	345	1.629	15
I) Exames nutrição animal	348	96	0

Demonstrativo da Comercialização da Produção

Produtos	Unidade	2003	2004	2005
Mel	Kg	14	42	1
Equideocultura (comercialização de eqüinos)	unidade	10	5	4
Bovinocultura de corte (bovinos)	unidade	129	48	115
Bovinocultura de Leite (*)	Litros	3.604	0	0
Piscicultura - alevinos	Unidade	9.750	6.500	1.000
Piscicultura – peixes (*)	Kg	1.087	0	0

I - A	Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente = **Custo Corrente / AgE + ApgTI + ArTI**	
	Custo Corrente com HU	161.095.492,78
	AgE - Número de alunos equivalentes na graduação	28.437,07
	ApgTI - Número de alunos tempo integral na Pós-Graduação	1.274,00
	ArTI - Número de alunos tempo integral na Residência Medica	144,00
	Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	**5.395,92**

I - B	Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente = **Custo Corrente / AgE + ApgTI + ArTI**	
	Custo Corrente sem HU	157.303.612,10
	AgE - Número de alunos equivalentes na graduação	28.437,07
	ApgTI - Número de alunos tempo integral na Pós-Graduação	1.274,00
	ArTI - Número de alunos tempo integral na Residência Medica	144,00
	Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente	**5.268,91**

II	Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente = **AgTI + ApgTI + ArTI / Nº Prof. Eq.**	
	AgTI - Número de alunos tempo integral na graduação	18.931,02
	ApgTI - Número de alunos tempo integral na Pós-Graduação	1.274,00
	ArTI - Número de alunos tempo integral na Residência Medica	144,00
	Número de professores equivalentes	981,50
	Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	**20,73**

III - A	Aluno Tempo Integral / Tec. Equivalente com HU = **AgTI + ApgTI + ArTI / Nº Tec.Eq.**	
	AgTI - Número de alunos tempo integral na graduação	18.931,02
	ApgTI - Número de alunos tempo integral na Pós-Graduação	1.274,00
	ArTI - Número de alunos tempo integral na Residência Medica	144,00
	Número de técnicos equivalentes com HU	2.257,75
	Aluno Tempo Integral / Tec. Equivalente com HU	**9,01**

III - B	Aluno Tempo Integral / Tec. Equivalente sem HU = **AgTI + ApgTI + ArTI / Nº Tec.Eq.**	
	AgTI - Número de alunos tempo integral na graduação	18.931,02
	ApgTI - Número de alunos tempo integral na Pós-Graduação	1.274,00
	ArTI - Número de alunos tempo integral na Residência Medica	144,00
	Número de técnicos equivalentes sem HU	1.172,50
	Aluno Tempo Integral / Tec. Equivalente sem HU	**17,36**

IV - A	Tec. Equiv. com HU / Prof. Equiv. = **Nº Tec. Equiv. com HU / Nº de Prof. Equiv.**	
	Número de técnicos equivalentes com HU	2.257,75
	Número de professores equivalentes	981,50
	Técnico Equivalente com HU / Professor Equivalente	**2,30**

IV - B	Tec. Equiv. sem HU / Prof. Equiv. = **Nº Tec. Equiv. sem HU / Nº de Prof. Equiv.**	
	Número de técnicos equivalentes sem HU	1.172,50
	Número de professores equivalentes	981,50
	Técnico Equivalente sem HU / Professor Equivalente	**1,19**

V	Grau de Participação Estudantil (GPE) = **AgTI / Ag**	
	AgTI - Número de alunos tempo integral na graduação	18.931,02
	Ag - Número de alunos na graduação	15.916,00
	Grau de Participação Estudantil (GPE)	**1,19**
VI	Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (GEPG) = **Apg / Ag + Apg**	
	Apg - Número de alunos na pós-graduação	637
	Ag - Número de alunos na graduação	15.916
	Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (GEPG)	**0,04**

VII	Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação = **Somatório Conceitos / Nº Progr.**	
	Somatório dos Conceitos dos Programas	72
	Número de Programas	22
	Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	**3,27**

VIII	Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) = **(5D+3M+2E+G)/(D+M+E+G)**	
	Número de Doutores	375
	Número de Mestres	320
	Número de Especialistas	68
	Número de Graduados	494
	Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	**2,76**

IX	Taxa Sucesso na Graduação (TSG) = **Nº Diplomados/Nº de alunos Ingressantes**	
	Número de Diplomados	2.361
	Número de Alunos Ingressantes	3.921
	Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	**60,21**

Elaboração e Consolidação:

Pró-reitoria de Planejamento Orçamento e Finanças - PROPLAN
Roberto Assad Pinheiro Machado

Coordenadoria de Planejamento Estratégico - CES/PROPLAN
Ivan Ferreira Domingues

Divisão de Planejamento Institucional - DINS/CES/PROPLAN:
Henrique Pasquatti Diehl
Homero Scapínelli

Seção de Informações – SEIN/DINS/CES/PROPLAN
Odilson Ocampos

Divisão de Planejamento Orçamentário – DIOR/CES/PROPLAN
Jair de Oliveira Souza